

A Reunião

Aqui

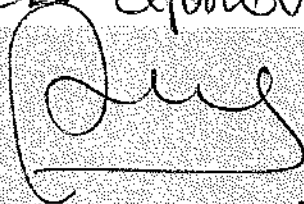
2

0

1

1

O CA aprovou/avr.

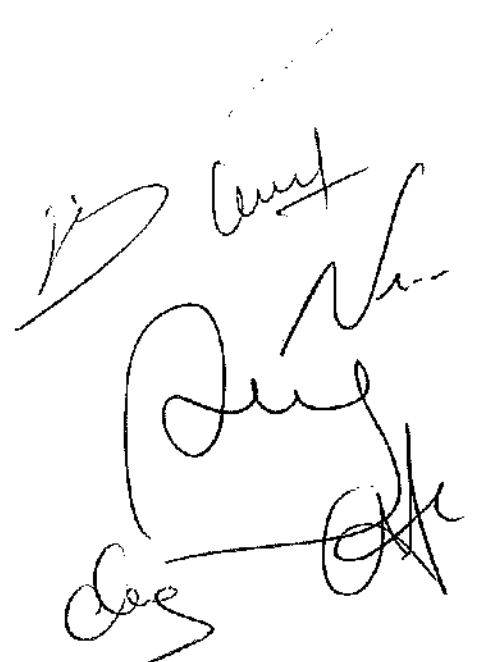


23-3-12

Documentos de Prestação de Contas

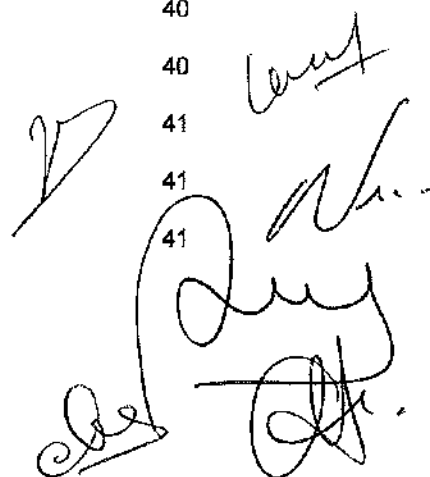
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes

da Câmara Municipal de Portalegre

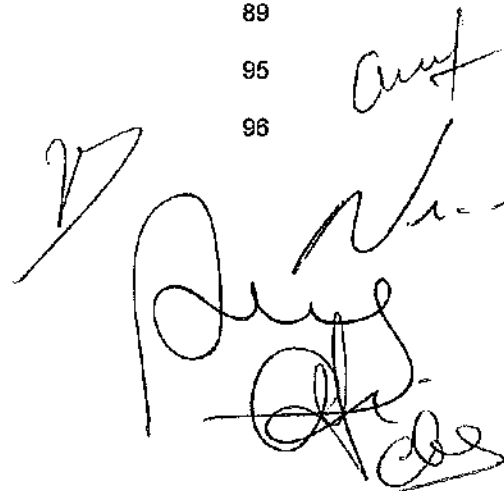


INDICE

Enquadramento Legal	4
Balanço	6
Demonstração de Resultados	9
<u>MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</u>	
Controlo Orçamental da Despesa	11
Controlo Orçamental da Receita	16
Execução do PPI	19
Fluxos de Caixa	22
Operações de Tesouraria	26
<u>ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</u>	
Caracterização da Entidade	28
Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados aplicáveis	30
Activo Bruto	32
Amortizações e Provisões	33
Contas de Ordem	34
Provisões	35
Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	35
Demonstração dos Resultados Financeiros	36
Demonstração dos Resultados Extraordinários	36
Notas sobre a Execução Orçamental	37
Notas Específicas para o Tribunal de Contas	37
Contratação Administrativa	38
Transferências Correntes da Despesa	40
Transferências de Capital da Despesa	40
Subsídios Concedidos	40
Transferências Correntes da Receita	41
Transferências de Capital da Receita	41
Subsídios Obtidos	41



Activos de Rendimento Fixo	42
Activos de Rendimento Variável	42
Outras Dívidas a Terceiros	43
<u>RELATÓRIO DE GESTÃO</u>	
1. INTRODUÇÃO	47
1.1. Considerações	47
1.2. Agradecimentos	48
2. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E TRANSPORTE URBANO DE PASSAGEIROS	49
2.1. Estudos e Projectos	49
2.1.1. Abastecimento de água	49
2.1.2. Transportes	56
2.1.3. Estacionamento	68
2.2. Fiscalização, Controle e Estatística	71
2.2.1. Gestão Comercial	71
2.2.2. Gestão de Serviços	73
2.2.3. Tratamento e controlo da qualidade da água	76
3. RECURSOS HUMANOS	79
3.1. Movimento de Entradas e Saídas de Pessoal	80
3.2. Estrutura Etária	81
3.3. Habilitações Literárias	82
3.4. Absentismo	84
3.5. Formação Profissional	84
3.6. Acidentes de Trabalho	86
3.7. Trabalho Extraordinário	86
4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	89
4.1. Introdução	89
4.2. Análise Económica e Financeira	89
4.3. Aplicação de Resultados	95
5. CONCLUSÕES	96



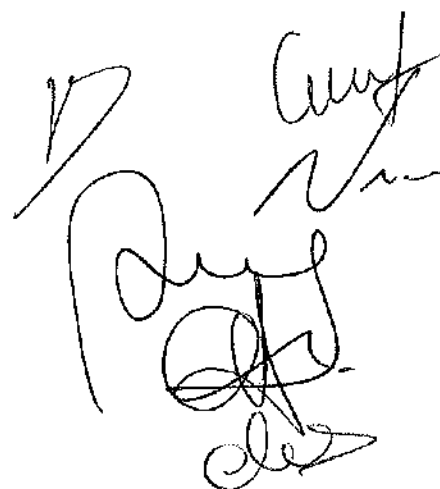
Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature and several smaller ones.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Dando cumprimento às disposições legais em vigor, apresentam-se os Documentos de Prestação de Contas referentes ao exercício de 2011 dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, de acordo com o disposto no Dec. Lei nº. 54-A/99 de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 162/99 de 14 de Setembro, pelo Dec. Lei nº. 315/2000 de 2 de Dezembro e pelo Dec. Lei nº. 84-A/2002 de 5 de Abril.

São Documentos de Prestação de Contas

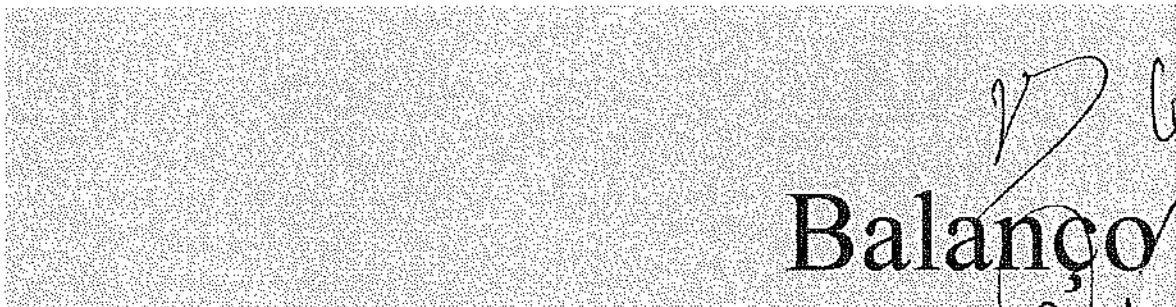
- O Balanço
- A Demonstração de Resultados
- O Mapa do Controlo Orçamental da Despesa
- O Mapa do Controlo Orçamental da Receita
- O Mapa da Execução do Plano Plurianual de Investimentos
- O Mapa de Fluxos de Caixa
- O Mapa das Operações de Tesouraria
- Os Mapas Anexos às Demonstrações Financeiras
- O Relatório de Gestão





11

12



Balanço

Handwritten signature and scribbles.

BALANÇO

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2011

(Unidade: euros)

Código de contas POICAL	Activo	Exercícios			
		2011			2010
		AB	A/P	AL	AL
	Inmovilizado:				
	Bens do domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	5.588.620,62	2.493.736,50	3.094.884,12	3.180.026,92
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens do domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens do domínio público				
		5.588.620,62	2.493.736,50	3.094.884,12	3.180.026,92
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos p/conta de imobilizações incorpóreas				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	1.132.792,65	437.012,36	695.780,29	710.957,72
423	Equipamento básico	2.902.485,56	2.398.890,22	503.595,34	660.698,52
424	Equipamento de transporte	141.522,76	120.285,86	21.236,90	27.513,50
425	Ferramentas e utensílios	33.627,06	32.104,69	1.522,37	2.250,10
426	Equipamento administrativo	103.277,74	101.408,47	1.866,27	3.418,69
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas				
442	Imobilizações em curso	65.233,83		65.233,83	127.746,88
448	Adiantamentos p/conta de imobilizações corpóreas				
		4.378.939,60	3.089.701,60	1.289.238,00	1.532.585,41
	Investimentos financeiros:				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	117.653,90		117.653,90	125.201,03
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercedarias				
37	Adiantamentos p/conta de compras				
		117.653,90	0,00	117.653,90	125.201,03
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazos				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211+214	Clientes, c/c	564.748,50		564.748,50	951.484,40
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	115.392,05	112.998,43	2.393,62	9.487,04
251	Devedores pela excepção do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	3.922,65		3.922,65	0,00
262+263+267+268	Outros devedores	684.063,20	112.998,43	571.064,77	960.971,44
		684.063,20	112.998,43	571.064,77	960.971,44
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras bancárias	133.797,14		133.797,14	119.374,53
11	Caixa	571,97		571,97	655,74
		134.369,11		134.369,11	120.030,27
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proventos	187.900,94		187.900,94	176.409,81
272	Custos diferidos	22.135,09		22.135,09	21.556,05
		210.036,03		210.036,03	197.965,86
	<i>Total de amortizações</i>		5.583.438,10		
	<i>Total de provisões</i>		112.998,43		
	Total do Activo	11.113.682,46	5.696.436,53	5.417.245,93	6.116.780,93

Abreviaturas:

AB = Activo Bruto

A/P = Amortizações e Provisões Acumuladas

AL = Activo Líquido

Handwritten signature and initials, possibly 'Paulo' and 'des'.

BALANÇO

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre
(Unidade: euros)

Ano: 2011

Código de contas FOCAL	Fundos próprios e Passivo	Exercícios	
		2011	2010
	Fundos próprios:		
51	Património	1.400.000,00	1.400.000,00
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	205.708,36	203.840,49
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres	427.700,81	427.700,81
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados transitados		
88	Resultado líquido do exercício	70.824,43	37.357,36
		2.104.233,60	2.068.898,66
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos		
2611	Dívidas a terceiros - Médio longo prazos		
	Fornecedores de imobilizado, c/c	81.832,27	141.867,51
		81.832,27	141.867,51
	Dívidas a terceiros - curto prazo:		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	179.170,31	106.986,43
228	Fornecedores, c/facturas em recepção e conferência	232.697,89	456.104,16
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	90.960,66	99.027,79
24	Estado e outros entes públicos	29.321,46	30.829,85
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	65.175,79	72.996,29
		597.326,11	765.944,52
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimo de custos	393.392,38	690.452,26
274	Proveitos diferidos	2.240.461,57	2.449.617,98
		2.633.853,95	3.140.070,24
	Total dos Fundos próprios e do Passivo	5.417.245,93	6.116.780,93

O Conselho de Administração
Em 23 de MARÇO de 2012

A Câmara Municipal
Em 16 de ABRIL de 2012

A Assembleia Municipal
Em 30 de ABRIL de 2012

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

**Demonstração de
Resultados**

Demonstração de Resultados

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da C. M. de Portalegre

Ano: 2011

(Unidade : euros)

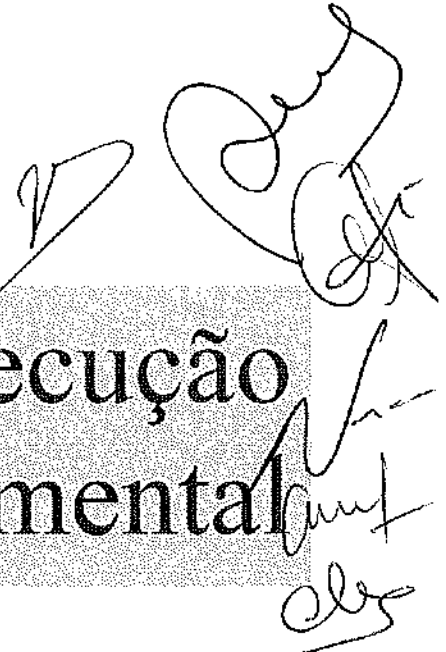
Códigos de Contas	Custos e Perdas	Exercícios			
		2011		2010	
61	C.M.V.M.C.	1.574.911,96		1.601.302,14	
	Mercadorias	1.487.815,32		1.464.755,44	
	Matérias	87.096,64		136.546,70	
62	Fornecimentos e Serviços Externos	383.134,53		406.993,75	
64	Custos com Pessoal	1.363.520,85		1.489.607,93	
641+ 642	Remunerações	1.173.924,47		1.288.265,59	
643 a 648	Encargos Sociais	189.596,38		201.342,34	
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	1.457.039,86		1.437.209,58	
66	Amortizações	451.457,56		451.652,39	
67	Provisões do Exercício	15.861,70		32.827,98	
65	Outros Custos Operacionais	50.433,41	5.296.359,87	47.850,62	5.467.444,39
	(A).....		5.296.359,87		5.467.444,39
68	Custos e perdas financeiros		5.452,31		4.134,18
	(C).....		5.301.812,18		5.471.578,57
69	Custos e Perdas Extraordinários		13.095,79		20.370,80
	(E).....		5.314.907,97		5.491.949,37
88	Resultado Líquido do Exercício		70.824,43		37.357,36
			5.385.732,40		5.529.306,73
Proveitos e Ganhos					
	Vendas e prestações de serviços	4.957.556,29		5.059.421,01	
7111	Vendas de mercadorias	1.992.329,76		1.904.081,49	
7112 a 7118	Vendas de produtos	45,99		62,42	
712	Prestação de Serviços	2.965.180,54		3.155.277,10	
72	Impostos e taxas	50.734,65		51.531,86	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria Entidade	82.416,68		132.530,23	
73	Proveitos Suplementares	11.055,11		8.984,17	
74	Transferências e subsídios obtidos	0,00		0,00	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	5.101.762,73	0,00	5.252.467,27
	(B).....		5.101.762,73		5.252.467,27
78	Proveitos e ganhos financeiros		597,06		210,78
	(D).....		5.102.359,79		5.252.678,05
79	Proveitos e ganhos extraordinários		283.372,61		276.628,68
	(F).....		5.385.732,40		5.529.306,73
Resumo					
	Resultados Operacionais = (B) - (A)		-194.597,14		-214.977,12
	Resultados Financeiros = (D-B) - (C-A)		-4.855,25		-3.923,40
	Resultados Correntes = (D) - (C)		-199.452,39		-218.900,52
	Resultado Líquido do Exercício = (F) - (E)		70.824,43		37.357,36

O Conselho de Administração
Em 23 de MARÇO de 2012

A Câmara Municipal
Em 16 de ABRIL de 2012

A Assembleia Municipal
Em 30 de ABRIL de 2012

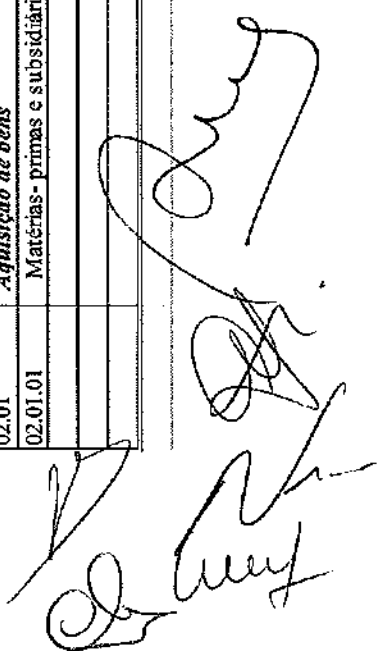
Mapas de Execução Orçamental



Handwritten signatures and initials, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

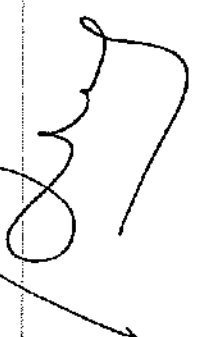
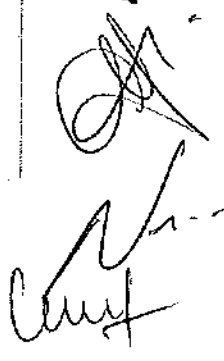
Controlo Orçamental da Despesa
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Código	Classificação económica	Descrição	Compromissos assumidos										Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (10)-(7)/(3)*(100)
			Dotações Corrigidas		Exercício (4)	Exercícios Futuros (5)	Total (6)	Despesas Pagas (7)	Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)+(7)					
			(3)	(2)												
(1)		Transporte	1.134.010,00		1.101.094,51		1.101.094,51		1.101.094,51		32.915,49		32.915,49	0,00	97,10	
		Despesas Correntes														
01.02		Abonos variáveis ou eventuais	122.610,00		114.987,67		114.987,67		114.752,75		7.622,33		7.657,23	234,92	93,59	
01.02.02		Horas extraordinárias	28.000,00		25.755,25		25.755,25		25.755,25		2.244,75		2.244,75	0,00	91,98	
01.02.04		Ajudas de custo	3.000,00		1.492,89		1.492,89		1.492,89		1.507,11		1.507,11	0,00	49,76	
01.02.05		Abono para falhas	25.000,00		24.117,54		24.117,54		24.117,54		882,46		882,46	0,00	96,47	
01.02.06		Formação	10,00		0,00		0,00		0,00		10,00		10,00	0,00	0,00	
01.02.11		Subsídio de turno	59.000,00		56.559,25		56.559,25		56.559,25		2.440,75		2.440,75	0,00	95,86	
01.02.12		Indemnização por cessação de funções	3.900,00		3.888,83		3.888,83		3.888,83		11,17		11,17	0,00	99,71	
01.02.13		Outros suplementos e prémios	3.700,00		3.173,91		3.173,91		2.938,99		526,09		761,01	234,92	79,43	
01.02.13.02		Outros suplementos e prémios	3.700,00		3.173,91		3.173,91		2.938,99		526,09		761,01	234,92	79,43	
01.03		Segurança social	215.300,00		203.789,53		203.789,53		203.789,53		11.510,47		11.510,47	0,00	94,65	
01.03.01		Encargos com a saúde	18.500,00		11.336,95		11.336,95		11.336,95		7.163,05		7.163,05	0,00	61,28	
01.03.03		Subsídio familiar a crianças e jovens	9.000,00		8.485,30		8.485,30		8.485,30		514,70		514,70	0,00	94,28	
01.03.04		Outras prestações familiares	1.000,00		713,76		713,76		713,76		286,24		286,24	0,00	71,38	
01.03.05		Contribuições para a segurança social	177.700,00		175.035,05		175.035,05		175.035,05		2.664,95		2.664,95	0,00	98,50	
01.03.05.02		Segurança social dos funcionários públicos	158.700,00		156.729,39		156.729,39		156.729,39		1.970,61		1.970,61	0,00	98,76	
01.03.05.02.01		Caixa Geral de Aposentações	134.700,00		133.856,20		133.856,20		133.856,20		843,80		843,80	0,00	99,37	
01.02.05.02.02		Segurança Social - regime geral (C.T.L.)	24.000,00		22.873,19		22.873,19		22.873,19		1.126,81		1.126,81	0,00	95,30	
01.03.05.03		Segurança social - regime geral (C.T.D.)	19.000,00		18.305,66		18.305,66		18.305,66		694,34		694,34	0,00	96,35	
01.03.08		Outras pensões	100,00		0,00		0,00		0,00		100,00		100,00	0,00	0,00	
01.03.09		Seguros	9.000,00		8.218,47		8.218,47		8.218,47		781,53		781,53	0,00	91,32	
01.03.09.01		Seguros acidentados de trabalho e doenças profissionais	9.000,00		8.218,47		8.218,47		8.218,47		781,53		781,53	0,00	91,32	
02		Aquisição de bens e serviços	2.525.930,00		2.476.291,08		2.476.291,08		2.271.095,30		49.638,92		254.834,70	205.195,78	89,91	
02.01		Aquisição de bens	2.190.880,00		2.170.690,42		2.170.690,42		1.980.470,53		20.189,58		210.409,47	190.219,89	90,40	
02.01.01		Matérias- primas e subsidiárias	67.000,00		63.823,44		63.823,44		36.272,50		3.176,56		30.727,50	27.550,94	54,14	
		A Transportar	1.538.920,00		1.483.695,15		1.483.695,15		1.455.909,29		55.224,85		83.010,71	27.785,86	94,61	


 [Handwritten signature]

Controlo Orçamental da Despesa
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Classificação económica		Compromissos assumidos				Diferenças			Grau de execução	
Código	Descrição	Dotações Corrigidas	Exercício	Exercícios Futuros	Total	Despesas Pagas	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	Compromissos das despesas
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)=(3)-(4)	(9)=(6)-(7)	(10)=(4)-(7)	(11)=(9)-(10)
	Transporte	3.831.000,00	3.746.601,38		3.746.601,38	3.550.020,50	84.398,62	280.979,50	196.580,88	92,67
	Despesas Correntes									
02.02.12	Seguros	39.000,00	38.864,35		38.864,35	38.864,35	135,65		0,00	99,65
02.02.13	Deslocações e estadas	500,00	0,00		0,00	0,00	500,00		0,00	0,00
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	13.500,00	12.992,98		12.992,98	12.992,98	507,02		0,00	96,24
02.02.15	Formação	500,00	250,00		250,00	250,00	250,00		0,00	50,00
02.02.17	Publicidade	5.200,00	2.138,06		2.138,06	2.138,06	1.061,94		0,00	66,81
02.02.18	Vigilância e segurança	6.150,00	0,00		0,00	0,00	6.150,00		0,00	0,00
02.02.19	Assistência técnica	12.000,00	10.336,94		10.336,94	8.820,34	1.663,06		1.516,60	73,50
02.02.20	Outros trabalhos especializados	64.000,00	59.234,09		59.234,09	52.404,29	4.765,91		6.829,80	81,88
02.02.22	Serviços de saúde	1.500,00	1.429,18		1.429,18	1.429,18	70,82		0,00	95,28
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	25.000,00	24.315,81		24.315,81	23.812,39	684,19		503,42	95,25
02.02.25	Outros serviços	1.500,00	0,00		0,00	0,00	1.500,00		0,00	0,00
03	Juros e outros encargos	39.600,00	35.266,37		35.266,37	35.266,37	4.333,63		0,00	89,06
03.03	Juros de locação financeira	7.100,00	6.706,36		6.706,36	6.706,36	393,64		0,00	94,46
03.03.05	Material de transporte	7.100,00	6.706,36		6.706,36	6.706,36	393,64		0,00	94,46
03.05	Outros juros	32.500,00	28.560,01		28.560,01	28.560,01	3.939,99		0,00	87,88
03.05.02	Outros juros não especificados	32.500,00	28.560,01		28.560,01	28.560,01	3.939,99		0,00	87,88
04	Transferências correntes	1.715.000,00	1.714.913,31		1.714.913,31	1.714.913,31	86,69		0,00	99,99
04.05	Administração local	1.715.000,00	1.714.913,31		1.714.913,31	1.714.913,31	86,69		0,00	99,99
04.05.01	Contínente	1.715.000,00	1.714.913,31		1.714.913,31	1.714.913,31	86,69		0,00	99,99
04.05.01.01	Câmara municipal	1.715.000,00	1.714.913,31		1.714.913,31	1.714.913,31	86,69		0,00	99,99
05	Subsídios	100,00	0,00		0,00	0,00	100,00		0,00	0,00
05.08	Famílias	100,00	0,00		0,00	0,00	100,00		0,00	0,00
05.08.03	Outras	100,00	0,00		0,00	0,00	100,00		0,00	0,00
06	Outras despesas correntes	139.950,00	132.923,98		132.923,98	128.454,13	7.026,02		4.469,85	91,79
06.02	Diversas	139.950,00	132.923,98		132.923,98	128.454,13	7.026,02		4.469,85	91,79
06.02.01	Impostos e taxas	57.550,00	57.519,66		57.519,66	53.050,01	30,34		4.499,99	92,18
	A Transportar	5.810.100,00	5.703.862,13		5.703.862,13	5.493.961,78	106.237,87		209.900,35	94,56

Controlo Orçamental da Despesa
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Código	Classificação económica	Dotações		Exercícios		Total	Despesas Pagas	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	Grau de execução orçamental das despesas
		(3)	(4)	(5)	(6)						
(1)	(2)	Corrigidas	Exercício	Futuros							
	Transporte	5.810.100,00	5.703.862,13		5.703.862,13		5.493.961,78	106.237,87	316.138,23	209.900,35	94,56
	Despesas Correntes										
06.02.03	Outras	82.400,00	75.404,32		75.404,32		75.404,12	6.995,68	6.995,88	0,20	91,51
06.02.03.01	Restituições	1.000,00	9,76		9,76		9,56	990,24	990,44	0,20	0,96
06.02.03.02	Iva pago	73.000,00	72.511,72		72.511,72		72.511,72	488,28	488,28	0,00	99,33
06.02.03.04	Serviços bancários	2.000,00	1.442,16		1.442,16		1.442,16	557,84	557,84	0,00	72,11
06.02.03.09	Outras não especificadas	6.400,00	1.440,68		1.440,68		1.440,68	4.959,32	4.959,32	0,00	22,51
	Total das Despesas Correntes	5.892.500,00	5.779.266,45		5.779.266,45		5.569.365,90	113.233,55	323.134,10	209.900,55	94,52
	Despesas de Capital										
07	Aquisição de bens de capital	272.500,00	176.651,11		176.651,11		130.304,98	95.848,89	142.195,02	46.346,13	47,82
07.01	Investimentos	186.100,00	91.818,27		91.818,27		45.472,14	94.287,73	140.627,86	46.346,13	24,43
07.01.04	Construções diversas	112.420,00	46.673,60		46.673,60		20.799,56	65.746,40	91.620,34	23.873,94	18,50
07.01.04.07	Captação e distribuição de água	112.420,00	46.673,60		46.673,60		20.799,56	65.746,40	91.620,34	23.873,94	18,50
07.01.07	Equipamento informático	1.570,00	385,99		385,99		385,99	1.184,01	1.184,01	0,00	24,59
07.01.08	Software informático	3.110,00	0,00		0,00		0,00	3.110,00	3.110,00	0,00	0,00
07.01.09	Equipamento administrativo	1.500,00	0,00		0,00		0,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00
07.01.10	Equipamento básico	60.000,00	43.909,56		43.909,56		23.775,37	16.090,44	36.224,13	20.133,69	39,63
07.01.10.02	Outro equipamento	60.000,00	43.909,56		43.909,56		23.775,37	16.090,44	36.224,13	20.133,69	39,63
07.01.11	Ferramentas e utensílios	7.500,00	849,12		849,12		510,62	6.650,88	6.989,38	338,50	6,81
07.02	Locação financeira	86.400,00	84.832,84		84.832,84		84.832,84	1.567,16	1.567,16	0,00	98,19
07.02.05	Material de transporte	86.400,00	84.832,84		84.832,84		84.832,84	1.567,16	1.567,16	0,00	98,19
	Total das Despesas de Capital	272.500,00	176.651,11		176.651,11		130.304,98	95.848,89	142.195,02	46.346,13	47,82
	Total das Despesas	6.165.000,00	5.955.917,56		5.955.917,56		5.699.670,88	209.082,44	465.329,12	256.246,68	92,45

O Conselho de Administração de 23 de Março de 2012 Em 16 de ABRIL de 2012

A Câmara Municipal de 30 de ABRIL de 2012

A Assembleia Municipal

Maria Luísa Monteiro
Carla
Carla


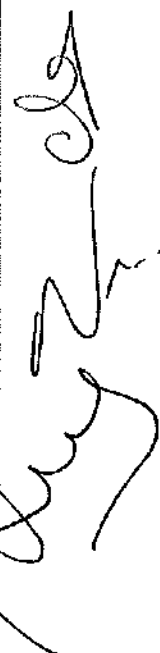
Controlo Orçamental da Receita

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2011

(Unidade: euros)

Código	Classificação económica	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas líquidas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas		Reembolsos e restituições		Receita líquida	Receitas por cobrar no final do ano	Grau de execução orçamental das receitas
						brutas	netas	Emittidos	Pagos			
(0)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)
	Receitas Correntes											
04	Taxas, Multas e Outras penalidades	73.210,00	9.449,34	58.491,72	249,85	61.970,03	0,00	0,00	0,00	61.970,03	5.721,18	84,65
0401	Taxas	52.200,00	9.449,34	52.448,47	249,85	55.926,78	0,00	0,00	0,00	55.926,78	5.721,18	107,14
040123	Taxas específicas das autarquias locais	52.200,00	9.449,34	52.448,47	249,85	55.926,78	0,00	0,00	0,00	55.926,78	5.721,18	107,14
04012399	Outras	52.200,00	9.449,34	52.448,47	249,85	55.926,78	0,00	0,00	0,00	55.926,78	5.721,18	107,14
0401239909	Outras	52.200,00	9.449,34	52.448,47	249,85	55.926,78	0,00	0,00	0,00	55.926,78	5.721,18	107,14
04.02	Multas e Outras penalidades	21.010,00	0,00	6.043,25	0,00	6.043,25	0,00	0,00	0,00	6.043,25	0,00	28,76
04.02.01	Juros de mora	6.000,00	0,00	6.043,25	0,00	6.043,25	0,00	0,00	0,00	6.043,25	0,00	100,72
04.02.99	Multas e penalidades diversas	15.010,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.02.99.01	Taxas de relaxe	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.02.99.02	Outras multas e penalidades	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	Rendimentos de propriedade	200,00	0,00	258,66	0,00	258,66	0,00	0,00	0,00	258,66	0,00	129,33
05.02	Juros - Sociedades financeiras	200,00	0,00	258,66	0,00	258,66	0,00	0,00	0,00	258,66	0,00	129,33
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	200,00	0,00	258,66	0,00	258,66	0,00	0,00	0,00	258,66	0,00	129,33
06	Transferências correntes	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03	Administração central	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03.01	Estado	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03.01.99	Outros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03.07	Serviços e fundos autónomos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.05	Administração local	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.05.01	Contínente	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07	Venda de bens e serviços correntes	6.007.240,00	1.037.037,13	5.284.474,21	50.203,29	5.607.206,51	9,56	9,56	9,56	5.607.196,95	664.101,54	93,34
07.01	Venda de bens	2.449.215,00	547.788,87	2.129.932,98	14.814,99	2.304.360,67	0,00	0,00	0,00	2.304.360,67	358.546,79	94,09
07.01.05	Bens inutilizados	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.08	Mercadorias	2.449.105,00	547.788,87	2.129.876,42	14.814,99	2.304.304,11	0,00	0,00	0,00	2.304.304,11	358.546,19	94,09
07.01.08.01	Água	2.449.105,00	547.788,87	2.129.876,42	14.814,99	2.304.304,11	0,00	0,00	0,00	2.304.304,11	358.546,19	94,09
07.01.09	Matérias de consumo	100,00	0,00	56,56	0,00	56,56	0,00	0,00	0,00	56,56	0,00	56,56
07.02	Serviços	3.558.025,00	489.248,26	3.154.541,23	35.388,30	3.302.845,84	9,56	9,56	9,56	3.302.836,28	305.555,35	92,83
07.02.09	Serviços específicos das autarquias	3.558.025,00	489.248,26	3.154.541,23	35.388,30	3.302.845,84	9,56	9,56	9,56	3.302.836,28	305.555,35	92,83
07.02.09.01	Saneamento	960.000,00	152.683,49	958.208,66	20.837,09	986.115,04	0,00	0,00	0,00	986.115,04	103.940,02	102,72
07.02.09.02	Resíduos sólidos	485.000,00	50.343,81	509.999,39	4.075,63	511.130,10	0,00	0,00	0,00	511.130,10	45.137,47	105,39
	A Transportar	3.967.655,00	760.265,51	3.656.891,41	39.977,56	3.863.834,50	0,00	0,00	0,00	3.863.834,50	513.344,86	97,38

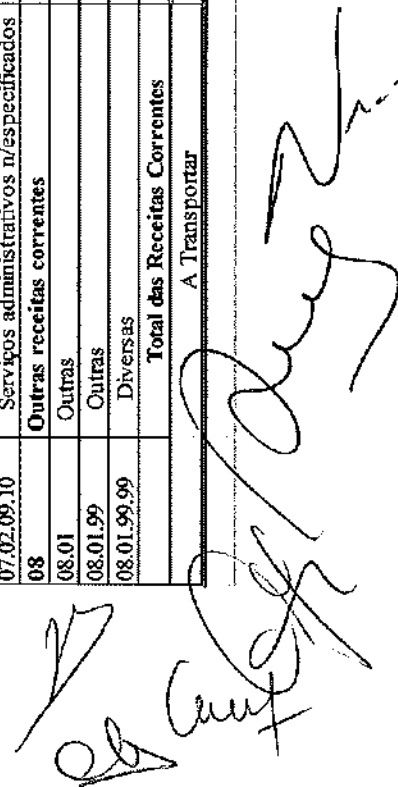
Controlo Orçamental da Receita

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2011

(Unidade: euros)

Código	Classificação económica	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar		Receitas cobradas		Liquidações anuladas		Receitas cobradas		Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida		Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)-(11)-(13)-(14)-(15)-(16)-(17)
			(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(7)-(8)-(9)	(11)=(10)-(12)-(13)-(14)-(15)-(16)-(17)				
	Transporte	3.957.653,00	760.265,51	3.656.891,41	3.863.834,50	3.863.834,50	39.977,56		0,00	0,00	0,00	3.863.834,50	513.344,86	97,38	
	Receitas Correntes														
07.02.09.03	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	917.630,00	175.255,08	531.801,53	358,01	662.186,49			0,00	0,00	0,00	662.186,49	44.512,11	72,16	
07.02.09.03.01	Bilhetes	130.000,00	353,65	119.924,81	0,00	118.737,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118.737,70	1.540,76	91,34	
07.02.09.03.02	Passes	556.750,00	120.397,50	317.138,30	88,01	401.070,53			0,00	0,00	0,00	401.070,53	36.377,26	72,04	
07.02.09.03.03	Títulos pré-comprados	4.100,00	0,00	5.220,50	0,00	5.220,50			0,00	0,00	0,00	5.220,50	0,00	127,33	
07.02.09.03.04	Alugueres	221.000,00	54.482,61	83.945,77	270,00	131.599,80			0,00	0,00	0,00	131.599,80	6.558,58	59,55	
07.02.09.03.05	Emissão de cartões passe	5.770,00	21,32	5.572,15	0,00	5.557,96			0,00	0,00	0,00	5.557,96	35,51	96,33	
07.02.09.03.09	Não especificados-Transportes colectivos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.02.09.04	Trabalhos por conta de particulares	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.02.09.07	Parques de estacionamento	310.000,00	1.996,33	299.094,30	660,07	299.321,72			0,00	0,00	0,00	299.321,72	1.108,84	96,56	
07.02.09.09	Distribuição de água	885.375,00	108.969,55	855.272,77	9.457,50	843.927,91			9,56	9,56	9,56	843.918,35	110.856,91	95,32	
07.02.09.09.01	Reparações da rede de distribuição de água	10.000,00	10.465,02	6.819,31	288,51	4.105,30			0,00	0,00	0,00	4.105,30	12.890,52	41,05	
07.02.09.09.02	Orçamento para execução de ramal de ligação	1.000,00	0,00	833,52	0,00	833,52			0,00	0,00	0,00	833,52	0,00	83,35	
07.02.09.09.03	Execução de ramais de ligação de água	30.000,00	1.045,44	39.396,55	8.893,95	25.567,65			0,00	0,00	0,00	25.567,65	5.980,39	85,23	
07.02.09.09.04	Preço da ligação à rede	10.000,00	0,00	9.058,24	0,00	9.058,24			0,00	0,00	0,00	9.058,24	0,00	90,58	
07.02.09.09.05	Preço do restabelecimento da ligação	23.000,00	0,00	19.984,64	0,00	19.984,64			9,56	9,56	9,56	19.975,08	0,00	86,85	
07.02.09.09.06	Preço da vistoria	1.950,00	0,00	1.750,65	0,00	1.750,65			0,00	0,00	0,00	1.750,65	0,00	89,78	
07.02.09.09.07	Preço do assentamento de contador	16.750,00	0,00	15.441,06	0,00	15.441,06			0,00	0,00	0,00	15.441,06	0,00	92,19	
07.02.09.09.08	Preço da inscrição de técnicos	30,00	0,00	139,15	0,00	139,15			0,00	0,00	0,00	139,15	0,00	463,83	
07.02.09.09.09	Preço da aferição	25,00	0,00	14,35	0,00	14,35			0,00	0,00	0,00	14,35	0,00	57,40	
07.02.09.09.10	Preço da quota de serviço	792.600,00	97.459,09	761.828,31	275,04	767.026,36			0,00	0,00	0,00	767.026,36	91.986,00	96,77	
07.02.09.09.11	Não especificados - Águas	20,00	0,00	6,99	0,00	6,99			0,00	0,00	0,00	6,99	0,00	34,95	
07.02.09.10	Serviços administrativos n/especificados	10,00	0,00	164,58	0,00	164,58			0,00	0,00	0,00	164,58	0,00	1.645,80	
08	Outras receitas correntes	14.800,00	10.257,15	12.547,49	0,00	13.549,25			0,00	0,00	0,00	13.549,25	9.255,39	91,55	
08.01	Outras	14.800,00	10.257,15	12.547,49	0,00	13.549,25			0,00	0,00	0,00	13.549,25	9.255,39	91,55	
08.01.99	Outras	14.800,00	10.257,15	12.547,49	0,00	13.549,25			0,00	0,00	0,00	13.549,25	9.255,39	91,55	
08.01.99.99	Diversas	14.800,00	10.257,15	12.547,49	0,00	13.549,25			0,00	0,00	0,00	13.549,25	9.255,39	91,55	
	Total das Receitas Correntes	6.095.480,00	1.056.743,62	5.355.772,08	50.453,14	5.682.984,45			9,56	9,56	9,56	5.682.974,89	679.078,11	93,23	
	A Transportar	6.095.480,00	1.056.743,62	5.355.772,08	50.453,14	5.682.984,45			9,56	9,56	9,56	5.682.974,89	679.078,11	93,23	


 2

Controlo Orçamental da Receita
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Código	Classificação económica	Previsões corrigidas	Receitas		Receitas líquidas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas		Reembolsos e restituições		Receita cobrada		Grau de execução orçamental
			no início do ano	por cobrar			brutas	líquidas	Emitidos	Pagos	líquida	final do ano	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	Ano
	Transporte	6.095.480,00	1.056.743,62	5.355.772,08	50.453,14	5.682.984,45	9,56	9,56	5.682.974,89	679.078,11	93,23	2011	
	Receitas de Capital												
09	Venda de bens de investimento	1.010,00	1.364,55	1.473,50	0,00	1.364,55	0,00	0,00	1.364,55	1.473,50	135,10		
09.04	Outros bens de investimento	1.010,00	1.364,55	1.473,50	0,00	1.364,55	0,00	0,00	1.364,55	1.473,50	135,10		
09.04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1.010,00	1.364,55	1.473,50	0,00	1.364,55	0,00	0,00	1.364,55	1.473,50	135,10		
09.04.01.01	Equipamento de transporte	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
09.04.01.02	Máquina e equipamento	1.000,00	1.364,55	1.473,50	0,00	1.364,55	0,00	0,00	1.364,55	1.473,50	136,46		
10	Transferências de capital	37.190,00	0,00	37.170,00	0,00	37.170,00	0,00	0,00	37.170,00	0,00	99,95		
10.03	Administração central	37.180,00	0,00	37.170,00	0,00	37.170,00	0,00	0,00	37.170,00	0,00	99,97		
10.03.01	Estado	37.170,00	0,00	37.170,00	0,00	37.170,00	0,00	0,00	37.170,00	0,00	100,00		
10.03.01.99	Outros	37.170,00	0,00	37.170,00	0,00	37.170,00	0,00	0,00	37.170,00	0,00	100,00		
10.03.07	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
10.05	Administração local	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
10.05.01	Contínua	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
10.05.01.01	Município de Portalegre	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00	0,00	1.470,51	0,00	1.470,51	0,00	0,00	1.470,51	0,00	14.705,10		
15.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00	0,00	1.470,51	0,00	1.470,51	0,00	0,00	1.470,51	0,00	14.705,10		
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00	0,00	1.470,51	0,00	1.470,51	0,00	0,00	1.470,51	0,00	14.705,10		
16	Saldo da gerência anterior	31.310,00	0,00	31.310,00	0,00	31.310,00	0,00	0,00	31.310,00	0,00	100,00		
16.01	Saldo orçamental	31.310,00	0,00	31.310,00	0,00	31.310,00	0,00	0,00	31.310,00	0,00	100,00		
16.01.01	Na posse do serviço	31.310,00	0,00	31.310,00	0,00	31.310,00	0,00	0,00	31.310,00	0,00	100,00		
	Total das Receitas de Capital	69.520,00	1.364,55	71.424,01	0,00	71.315,06	0,00	0,00	71.315,06	0,00	102,58		
	Total da Receita	6.165.000,00	1.058.108,17	5.427.196,09	50.453,14	5.754.299,51	9,56	9,56	5.754.289,95	680.451,61	93,34		

O Conselho de Administração de 23 de MARÇO de 2012 Em 16 de ABRIL de 2012
 A Câmara Municipal de 30 de ABRIL de 2012
 A Assembleia Municipal

Luís Quinteiro
Luís Quinteiro
Luís Quinteiro

Página 3

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portlágare

Ano 2011
 (Unidades: euros)

Objeto	Número do projeto	Número da atividade	Classificação económica	Descrição do programa e projeto/ação	Forma de financiamento (recursos)			Data		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (porcentagens) (a)	Nível de execução e financiamento global (porcentagens) (b)
					AC	AA	FC	Inicio	Fim	Ano	Ano	Até	Total	Ano	Até		
01				Melhoria das condições de funcionamento e administração dos Serviços Municipalizados													
01	001	20100001		<i>Aquisição de equipamentos</i>													
01	001	20100001	0001	Equipamento administrativo diverso	O	100%		Jan-11	Dez-11	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	001	20100001	0002	Equipamento informático	O	100%		Jan-11	Dez-11	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38,60
01	001	20100001	0003	Software informático	O	100%		Jan-11	Dez-11	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	001	20100001	0004	Móveis portáteis de leitura	O	100%		Jan-11	Dez-11	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02				Abastecimento público de água													
02	002			<i>Armazenamento e transporte</i>													
02	002	20100002		<i>Dúplexes e condutas aditivas</i>													
02	002	20100002	0001	Remodelação das instalações ancestrais reservatórios	E	100%		Jan-11	Dez-11	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003			<i>Rede de distribuição</i>													
02	003	20020006		<i>Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água</i>													
02	003	20020006	0014	Reforço do abastecimento de água ao Bairro dos Acentos e periferia, Campo da Feita e Zona Industrial incluindo a construção de dois depósitos	E	30%	70%	Jan-03	Dez-11	10.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97,68
02	003	20060005		<i>Remodelação da rede de distribuição de água</i>													
02	003	20060005	0001	Remodelação da conduta de distribuição na Rua da Formiga - A legua	E	100%		Jan-08	Dez-11	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	20060005	0003	Remodelação da conduta de distribuição no Caminho de S. Bartolomeu	E	100%		Jan-07	Dez-11	500,00	0,00	1.981,66	0,00	1.981,66	0,00	0,00	79,69
02	003	20060005	0006	Remodelação da conduta de distribuição entre o Reservatório e o Relógio - Carréis	E	100%		Jan-11	Dez-12	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	20070005		<i>Remodelação da rede de distribuição de água</i>													
02	003	20070005	0002	Remodelação da rede de distribuição de água na zona baixa dos Fortes	E	100%		Jan-09	Dez-11	10.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99,10
02	003	20070005	0003	Remodelação da rede de distribuição de água na Urra	E	100%		Jan-12	Dez-14	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	20090003		<i>Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água</i>													
02	003	20090003	0001	Prolongamento da conduta entre a Zona Industrial e a ETAR de Portlágare	E	50%		Jan-10	Dez-11	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

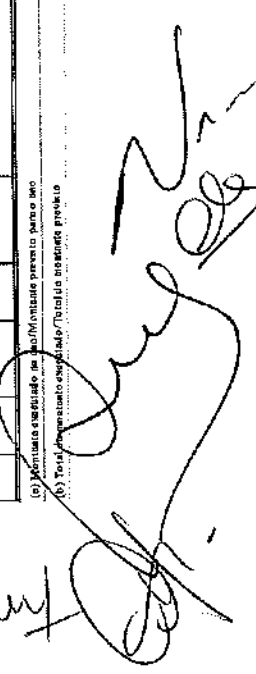
(a) Nomenclatura em vigor em 2011 para o ano
 (b) Total de montante executado até ao período previsto

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2011
(Unidades em €)

Objeto do programa	Número do projeto	Número da ação	Classificação económica	Descrição do programa ou projeto/ação	Forma de realização	Fundo de financiamento (percentagem)			Data		Montante provisto			Montante executado			Nível de execução e comprometimento global (percentagem)
						AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano		
02	003	20100004		Remodulação da rede de distribuição de água													
02	003	20100004	0001	Remodulação da rede de distribuição de água na Alagoa (fase II)	E		100%		Jan-11	Dez-11	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	20100003		Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água													
02	003	20100003	0001	Pequenas obras de prolongamento de condutas de distribuição de água não especificadas	O		100%		Jan-11	Dez-11	4.220,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	20100004		Remodulação da rede de distribuição de água													
02	003	20100004	0001	Remodulação das condutas de distribuição de água na zona histórica de Alagoa e	E		100%		Jan-11	Dez-13	30.000,00	12.500,00	0,00	10.794,66	0,00	10.794,66	35,98
02	003	20100004	0002	Pequenas obras de remodelação de condutas de distribuição de água não especificadas	E		100%		Jan-11	Dez-11	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	003	20100005		Melhorias na rede de distribuição de água													
02	003	20100005	0001	Melhorias na rede de distribuição de água não especificadas	O		100%		Jan-11	Dez-11	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	004	20100006		Aquisição de equipamentos, ferramentas e materiais													
02	004	20100006	0001	Aquisição de equipamentos de medição e controlo	O		100%		Jan-11	Dez-14	45.000,00	120.000,00	0,00	23.775,87	0,00	23.775,87	52,84
02	004	20100006	0002	Equipamentos não especificados	O		100%		Jan-11	Dez-11	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	004	20100006	0003	Ferramentas e utensílios não especificados	O		100%		Jan-11	Dez-11	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	001	20100007		Transporte público de passageiros													
03	001	20100007	0001	Reforço e manutenção da frota													
03	001	20100007	0002	Aquisição de viaturas e equipamentos	O		100%		Jan-12	Dez-14	0,00	460.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	001	20100007	0003	Aquisição de autocarros	O		100%		Jan-11	Dez-11	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	001	20100007	0002	Aquisição de equipamentos	O		100%		Jan-11	Dez-14	86.400,00	173.000,00	0,00	84.832,84	0,00	84.832,84	58,19
03	001	20100007	0003	Leasing - Aquisição de autocarros	O		100%		Jan-11	Dez-11	2.110,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	001	20100007	0004	Software planilhas e arquivo de dados de tachógrafos digitais	O		100%		Jan-11	Dez-11	2.110,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	001	20100007	0005	Equipamento para leitura de carregamento de cartões de tachógrafos	O		100%		Jan-11	Dez-11	570,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	001	20100008		Grandes reparações de frota de autocarros													
03	001	20100008	0001	Grandes reparações não especificadas	O		100%		Jan-11	Dez-11	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(a) Verificar a existência de compromissos para o ano
 (b) Total comprometido em 2011/Total da execução prevista



Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2011
(Unidade: euros)

Objeto	Número de projeto	Número de projeto	Número da execução	Classificação económica	Designação do programa e projeto/ação	Forma de financiamento ou fonte	Pontos de financiamento			Data	Montante previsto		Montante executado		Total	Nível de execução e cumprimento (percentagem) (d)	Nível de execução e cumprimento global (percentagem) (e)	
							AC	AA	FC		Ano	Atos executados	Atos previstos	Atos executados				Atos previstos
03	002				<i>Aquisição de equipamentos diversos</i>													
03	002	201006009			<i>Aquisição de equipamentos diversos, ferramentas e utensílios</i>													
03	002	201006009	0001	07.01.10.02	Equipamentos não especificados	0		100%	Jan-11	Dec-11	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	
03	002	201006009	0002	07.01.11	Ferramentas e Utensílios não especificados	0		100%	Jan-11	Dec-11	2.500,00	0,00	0,00	510,62	20,42	20,42	20,42	
04	001				<i>Melhoria das condições do estacionamento</i>													
04	001	20100010			<i>Aquisição de equipamentos diversos</i>													
04	001	20100010			<i>Aquisição de equipamentos, ferramentas e utensílios</i>													
04	001	20100010	0001	07.01.11	Ferramentas e Utensílios não especificados	0		100%	Jan-11	Dec-11	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
											277.500,00	960.000,00	1.237.500,00	448.890,63	190.304,98	579.195,61	47,82	34,45

(d) Montante executado no ano/Montante previsto para o ano.

(e) Total do montante executado/Total do montante previsto.

O Conselho de Administração Em 23 de MARÇO de 2012

A Câmara Municipal Em 16 de ABRIL de 2012

A Assembleia Municipal Em 30 de ABRIL de 2012

Handwritten signatures and notes:
 - Large signature: *António Augusto*
 - Signature: *António Augusto*
 - Signature: *António Augusto*

Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

		Recebimentos		Pagamentos		Ano	2011
		(Unidade: euros)					
Correntes	Serviços	3.302.845,84	3.302.845,84	010305	Contribuições para a segurança social	175.055,05	
0702	Serviços	3.302.845,84	3.302.845,84	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	156.729,39	
070209	Serviços específicos das autarquias	986.115,04	986.115,04	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	153.856,20	
07020901	Saneamento	511.130,10	511.130,10	0103050202	Seg. social - regime geral (C.T. indeterminado)	22.873,19	
07020902	Resíduos sólidos	662.186,49	662.186,49	01030503	Segurança social - regime geral (C.T. Certo)	18.305,66	
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	118.737,70	118.737,70	010308	Outras pensões	0,00	
0702090301	Bilhetes	401.070,53	401.070,53	010309	Seguros	8.218,47	
0702090302	Passes	5.220,50	5.220,50	01030901	Seguros acid. trabalho e doenças profissionais	8.218,47	
0702090303	Títulos pré-comprados	131.599,80	131.599,80	02	Aquisição de bens e serviços	2.271.095,30	
0702090304	A. lugares	5.557,96	5.557,96	0201	Aquisição de bens	1.980.470,53	
0702090305	Emissão de cartões passe	0,00	0,00	020101	Manut. - primas e subsidiárias	36.272,50	
0702090309	Não especificadas - Transportes colectivos	0,00	0,00	020102	Combustíveis e lubrificantes	171.362,77	
07020904	T. trabalhos por conta de particulares	299.321,72	299.321,72	02010201	Gasolina	1.302,38	
07020907	Parques de estacionamento	843.927,91	843.927,91	02010202	Gasóleo	163.317,27	
07020909	Distribuição de água	4.105,50	4.105,50	02010299	Outras	6.743,12	
0702090901	Reparações da rede de distribuição de água	833,52	833,52	020104	Limpeza e higiene	1.083,46	
0702090902	Orçamento para ramal de ligação	25.567,65	25.567,65	020105	Alimentação - refeições colectivas	0,00	
0702090903	Execução de ramais de ligação de água	9.058,24	9.058,24	020107	Vestuário e artigos pessoais	365,88	
0702090904	Preço de ligação à rede	19.984,64	19.984,64	020108	Material de escritório	10.258,61	
0702090905	Preço de restabelecimento da ligação	1.750,65	1.750,65	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	0,00	
0702090906	Preço de assentamento de contadores	15.441,06	15.441,06	020111	Material de consumo químico	37,48	
0702090908	Preço de inscrição de técnicos	139,15	139,15	020112	Material de transporte-peças	81.662,05	
0702090909	Preço de afecção	14,35	14,35	020114	Outro material - peças	2.046,61	
0702090910	Preço da quota de serviço	767.026,36	767.026,36	020115	Premios, bonificações e ofertas	324,91	
0702090911	Não especificadas - Águas	6,99	6,99	020116	Merendorias para venda	1.666.566,14	
07020910	Serviços administrativos não especificados	164,58	164,58	02011601	Água	1.666.566,14	
08	Outras receitas correntes	13.549,25	13.549,25	020117	Ferramentas e utensílios	645,56	
0801	Outras receitas correntes	13.549,25	13.549,25	020118	Livros e documentação técnica	120,00	
080199	Outras receitas correntes	13.549,25	13.549,25	020121	Outros bens	9.724,56	
08019999	Diversas	38.534,55	38.534,55	0202	Aquisição de serviços	290.624,77	
Capital		1.364,55	1.364,55	020201	Encargos com instalações	49.751,27	
09	Venda de bens de investimento	1.364,55	1.364,55	020202	Limpeza e higiene	0,00	
0904	Outros bens de investimento	1.364,55	1.364,55	020203	Conservação de bens	34.409,56	
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1.364,55	1.364,55	020206	Locação de material de transporte	0,00	
09040101	Equipamento de transporte	0,00	0,00	020208	Locação de outros bens	0,00	
09040102	Maquinaria e equipamento	1.364,55	1.364,55	020209	Comunicações	59.649,27	
				020210	Transportes	1.690,59	

Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

		Ano	2011
		(Unidade: euros)	
Recebimentos	Pagamentos		
	Capital	130.304,98	
	07 Aquisição de bens de capital	130.304,98	
	0701 Investimentos	45.472,14	
	070104 Construções diversas	20.799,66	
	07010407 Captação e distribuição de água	20.799,66	
	070107 Equipamento de informática	385,99	
	070108 Software informático	0,00	
	070109 Equipamento administrativo	0,00	
	070110 Equipamento básico	23.775,87	
	07011002 Outro	23.775,87	
	070111 Ferramentas e utensílios	510,62	
	0702 Locação financeira	84.832,84	
	070205 Material de transporte	84.832,84	
	Operações de tesouraria	324.491,00	
	Saldo para gerência seguinte	134.369,11	
	Execução orçamental	54.628,40	
	Operações de tesouraria	79.740,71	
	Total	6.158.530,99	

Contas de Ordem

Saldo anterior	1.001.715,49		
Garantias e caucões	146.152,71	Garantias e caucões accionadas	0,00
Recibos para cobrança	855.562,78	Garantias e caucões devolvidas	111.865,49
		Receita virtual cobrada	5.091.524,19
		Receita virtual anulada	50.343,42
Garantias e caucões prestadas	0,00		
Receita virtual liquidada	4.942.777,03	Saldo para a gerência seguinte	690.759,42
		Garantias e caucões	34.287,22
		Recibos para cobrança	656.472,20
	Total	Total	5.944.492,52

O Presidente do Conselho de Administração de 2012 Em 23 de MARÇO

A Câmara Municipal de 2012 Em 16 de ABRIL

A Assembleia Municipal de 2012

Em 30 de ABRIL

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Operações de Tesouraria

Contas		Designação	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
			Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
21412	Recebimentos por acordos de cobrança	0,00	120,00	86,42	120,00		33,58	
21413	Recebimentos em duplicado (extra)	0,00	2.512,90	2.135,42	2.512,90		377,48	
2421	Retenção de IRS - Trabalho dependente	7.134,94	102.276,78	103.041,74	102.276,78		6.369,98	
2422	Retenção de IRS - Trabalho independente	5,18	55,31	46,23	55,31		14,26	
2441	Imposto de selo	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	
24512	ADSE - Descontos dos funcionários	1.038,38	14.533,81	15.612,19	14.533,81		0,00	
24522	CGA - Descontos dos funcionários	6.485,17	98.979,10	98.426,68	98.979,10		7.037,59	
24523	CGA - Descontos de empreiteiros	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	
24532	Segurança social - Desconto dos funcionários	1.522,26	21.108,18	21.159,87	21.108,18		1.470,57	
24533	Retenções a fornecedores/Dividas n/Reg.	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	
26291	CCD - Descontos dos funcionários/sócios	74,30	908,60	907,60	908,60		75,30	
26292	Descontos judiciais dos funcionários	0,00	3.103,92	3.103,92	3.103,92		0,00	
26293	ATAM - Descontos dos funcionários/sócios	47,48	538,32	563,85	538,32		41,95	
26294	ANTAL - Descontos do funcionário/sócio	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	
26295	Descontos para execuções fiscais	263,74	7.533,66	7.572,45	7.533,66		244,95	
26296	Combustível/Shell - Descontos dos funcionários	0,00	27.238,33	27.238,33	27.238,33		0,00	
26297	Cofre previdência Ministério das Finanças	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	
26298	Multas - processo disciplinar descontadas no vencimento	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	
26301	STAL - Descontos dos funcionários/sócios	286,02	3.306,24	3.338,21	3.306,24		254,05	
26302	SITSESE - Descontos dos funcionários/sócios	28,42	341,05	341,05	341,05		28,42	
268521	Credores de depósitos de garantia - anteriores a 2001	31.228,63	0,00	0,00	0,00		31.228,63	
268522	Credores de depósitos de garantia - posteriores a 2001	28.283,37	32.357,29	32.235,19	32.357,29		28.405,47	
268523	Credores de depósitos de garantia - Empreiteiros	12.000,62	0,00	8.129,13	0,00		3.871,49	
268524	Credores de depósitos de garantia - Funcionários	286,99	0,00	0,00	0,00		286,99	
26864	Execuções fiscais - Taxas de justiça	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	
26865	Execuções fiscais - Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	
268911	Penhoras - DCCI	0,00	323,00	323,00	323,00		0,00	
26895	Credores a regularizar	15,00	214,72	229,72	214,72		0,00	
Total		88.720,50	315.511,21	324.491,00	315.511,21	0,00	79.740,71	

(Unidade : Euros)

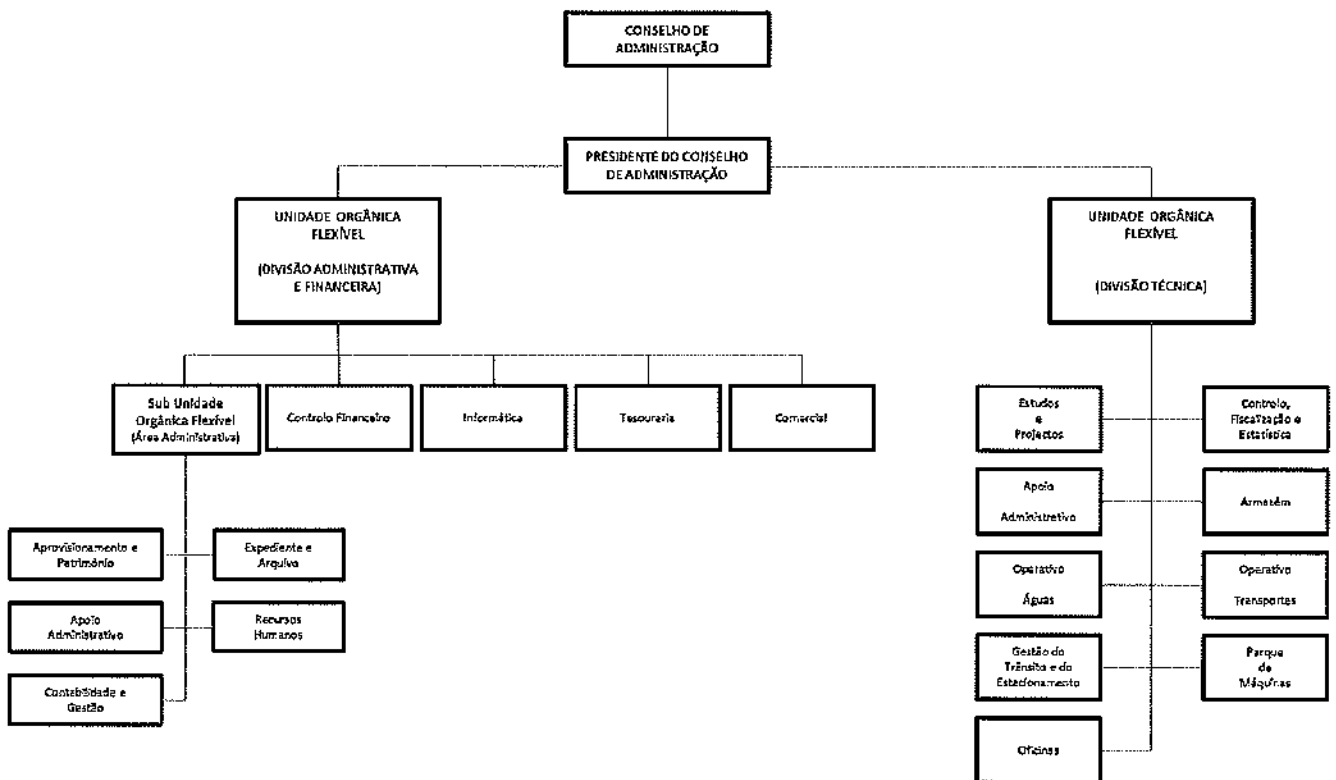
Anexos às Demonstrações
Financeiras

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Aureo' or similar, with a checkmark to the left and another signature above it.

Caracterização da entidade

- Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre
- Contribuinte nº. 680031065
- Rua Guilherme Gomes Fernandes, nº. 28

ORGANIGRAMA DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



[Handwritten signature]

Actividades:

- Distribuição de água ao concelho de Portalegre
- Transporte urbano e inter-urbano de passageiros
- Exploração dos parques de estacionamento subterrâneo de Portalegre

Conselho de Administração:

Presidente – Ana Cristina Carrilho Manteiga

Administrador – Nuno Miguel Roque Pimenta Varela

Administrador – Amândio José Valente e Valente

Direcção da Entidade:

Chefe de Divisão Administrativa e Financeira – Artur Manuel Carço Ribeiro

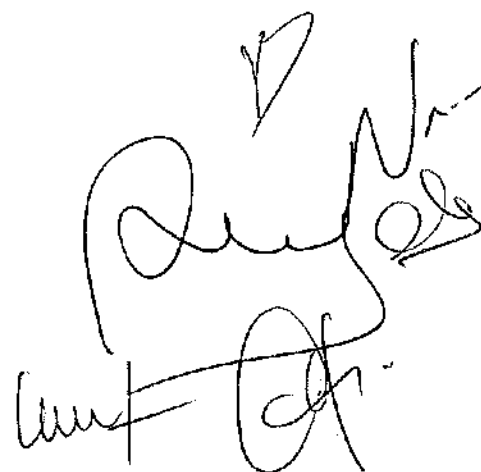
Chefe de Divisão Técnica – Rui Manuel Nunes Pinto

Organização contabilística:

A contabilidade é executada através do sistema SCA desenvolvido pela A.I.R.C.

Todas as aplicações informáticas utilizadas pelos SMAT são desenvolvidas pela AIRC à excepção do software de gestão comercial de água (AQUAMATRIX) que é desenvolvido pela EPAL.

Não existe descentralização contabilística.



➤ Notas ao balanço e à demonstração de resultados aplicáveis

• **Critérios valorimétricos:**

O imobilizado e as existências estão valorizados a custo de aquisição ou produção. As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, segundo as taxas expressas no CIBE (Portaria nº. 671/2000 – 2ª série). O resultado não foi influenciado pela utilização de métodos de valorimetria diferentes ou por quaisquer amortizações ou provisões extraordinárias.

- Nas suas operações financeiras os SMAT só utilizaram a moeda euro.

- Os Serviços Municipalizados não têm registado qualquer valor com despesas de instalação ou de investigação e de desenvolvimento.

- Os Serviços Municipalizados de Portalegre não têm personalidade jurídica que lhes permita contrair empréstimos.

- Os SMAT não têm bens em poder de terceiros. O seu património está todo implantado em propriedade alheia. Também não têm imobilizações reversíveis.

• **Bens em regime de locação financeira**

Integram a frota de autocarros dos Serviços Municipalizados três viaturas adquiridas em locação financeira, cujos contratos ainda não terminaram, com as matrículas 06-ED-00 (contrato de 2007), 06-HL-01 (contrato de 2009) e 21-IX-38 (contrato de 2010), cujos valores contabilísticos actuais são de 80.198,49€, 65.295,22€ e 117.200,00€ respectivamente.

- Todos os bens do imobilizado dos SMAT são objecto de amortização.

- Os SMAT não têm entidades participadas, nem títulos negociáveis, nem aplicações de tesouraria ou quaisquer outras aplicações financeiras.

• **Dívidas de cobrança duvidosa**

O montante de dívidas de cobrança duvidosa está inscrito na seguinte conta do Balanço:

- 218 = 115.392,05 euros

dos quais 110.604,81€ estão provisionados a 100% e 4.787,24€ estão provisionados em 50%.

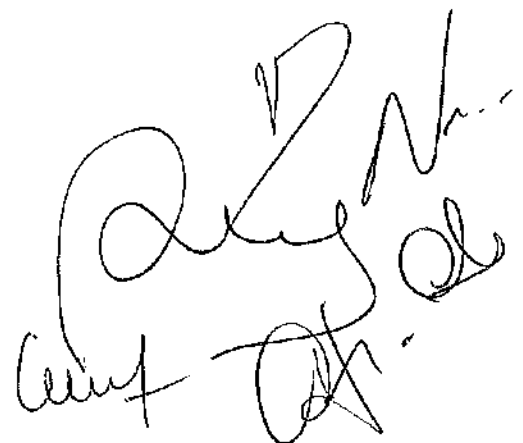
- **Dívidas em mora Incluídas na conta « Estado e outros entes públicos»**

Os Serviços Municipalizados não têm qualquer valor nestas circunstâncias.

- **Movimentos ocorridos na Classe 5 «Fundo Patrimonial»**

A conta "571 – Reservas Legais" foi movimentada a crédito por 1.867,87€ e a conta "59 - Resultados transitados" foi movimentada, tanto a débito como a crédito por 37.357,36€.

- **Os movimentos ocorridos nas rubricas do balanço referentes ao imobilizado e respectivas amortizações, às contas de ordem e às provisões, bem como nas rubricas da demonstração de resultados referentes ao custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, aos resultados financeiros e aos resultados extraordinários são apresentados nos mapas que se seguem:**

A large, stylized handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is cursive and appears to be a personal name, possibly 'António' followed by a surname.

ACTIVO BRUTO

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2011

(Unidade : euros)

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo final
Imobilizações corpóreas:						
<i>Edifícios e outras construções</i>						
dos quais:						
<i>Bens do domínio público</i>						
401.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Público	5.422.891,23		22.136,71		143.592,68	6.721.413,27
<i>Bens do domínio privado</i>						
301.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Privado	1.132.792,65		0,00		0,00	1.132.792,65
<i>Equipamento Básico</i>						
do qual:						
202 Veículos a Gasóleo						
202.04.02	150.927,53		0,00		0,00	150.927,53
202.04.03	93.278,89		0,00		0,00	93.278,89
202.04.04	1.294.087,27		0,00		0,00	1.294.087,27
202.07.03	31.673,67		0,00		0,00	31.673,67
202.07.05	35.414,65		0,00		0,00	35.414,65
<i>205 Autocarros Eléctricos - Gulliver</i>						
205.01.02	540.021,93		0,00		0,00	540.021,93
Outros (101;108;110;111;117;118)	808.343,88		20.626,55	24.395,13	47.493,68	757.081,62
<i>Equipamento de Transporte</i>						
do qual:						
202 Veículos a Gasóleo						
202.01.01	31.658,90		0,00		0,00	31.658,90
202.01.02	21.735,57		0,00		0,00	21.735,57
202.03.02	8.735,89		0,00		0,00	8.735,89
202.03.03	60.329,79		0,00		0,00	60.329,79
202.05.03	19.062,61		0,00		0,00	19.062,61
<i>Ferramentas e Utensílios</i>						
	34.120,97		137,60		631,51	33.627,06
<i>Equipamento administrativo</i>						
	147.844,92		0,00		44.567,18	103.277,74
Imobilizações em curso						
	127.746,88		81.079,63		143.592,68	65.233,83
Total	9.960.667,23	0,00	123.980,49	24.395,13	92.692,37	9.967.560,22

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2011

(Unidade: euros)

Rúbricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações corpóreas:				
<i>Edifícios e outras construções</i>	2.664.699,24	266.049,62	0,00	2.930.748,86
dos quais:				
<i>Bens do domínio público</i>				
401.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Público	2.242.864,31	250.872,19		2.493.736,50
<i>Bens do domínio privado</i>				
301.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Privado	421.834,93	15.177,43		437.012,36
<i>Equipamento Básico</i>	2.293.049,30	176.716,59	70.875,67	2.398.890,22
do qual:				
202 Veículos a Gasóleo - Pesados de Passageiros				
202.04.02	112.382,56	18.865,95		131.248,51
202.04.03	18.655,78	9.327,89		27.983,67
202.04.04	992.751,53	57.558,49		1.050.307,02
202.07.03	31.673,67	0,00		31.673,67
202.07.05	35.414,65	0,00		35.414,65
205 Autocarros Eléctricos - Culliver				
205.01.02	378.015,33	54.002,19		432.017,52
Outros (101;108;110;111;117;118)	724.155,78	36.965,07	70.875,67	690.245,18
<i>Equipamento de Transporte</i>	114.009,26	6.276,60	0,00	120.285,86
do qual:				
202 Veículos a Gasóleo				
202.01.01	16.673,03	1.873,23		18.546,26
202.01.02	21.735,57	0,00		21.735,57
202.03.02	8.735,89	0,00		8.735,89
202.03.03	47.802,16	4.403,37		52.205,53
202.05.03	19.062,61	0,00		19.062,61
<i>Ferramentas e Utensílios</i>	31.870,87	865,33	631,51	32.104,69
<i>Equipamento administrativo</i>	144.426,23	1.549,42	44.567,16	101.408,47
Total	5.248.054,90	451.457,56	116.074,36	5.583.438,10

Contas de Ordem

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre 2011

(Unidade: euros)

Designação	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Garantias e cações prestadas por terceiros						
Fornecedores de imobilizado:						
Agronico, Lda.	13.449,48			13.449,48	0,00	
João Salvador, Lda.	39.682,15			39.682,15	0,00	
Construções Aquino & Rodrigues, S.A.	65.644,93			48.059,09	17.585,84	
Senpapor, Lda.	3.987,92				3.987,92	
Urbigav, Lda.	9.648,81			5.558,41	4.090,40	
Asibel	8.623,06				8.623,06	
João de Almeida Barata	5.116,36			5.116,36	0,00	
Garantias e cações prestadas a terceiros						
EP-Estradas de Portugal E.P.E.		5.000,00	5.000,00			0,00
Recibos para cobrança						
	855.562,78		4.942.777,03	5.141.867,61	656.472,20	
Total	1.001.715,49	5.000,00	4.947.777,03	5.253.733,10	690.759,42	0,00

PROVISÕES

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre Ano: 2011

(Unidade: euros)

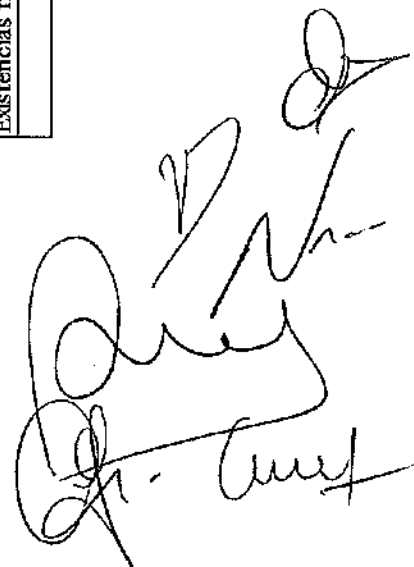
Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19 - Provisões para aplicações de tesouraria				
291 - Provisões para cobranças duvidosas	97.136,73	15.861,70		112.998,43
292 - Provisões para riscos e encargos				
39 - Provisões para depreciação de existências				
49 - Provisões para investimentos financeiros				
Total	97.136,73	15.861,70	0,00	112.998,43

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre Ano : 2011

(Unidade : euros)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0,00	125.201,03
Compras	1.487.815,32	79.549,51
Regularização de existências	0,00	0,00
Existências finais	0,00	117.653,90
<i>Custos no exercício</i>	1.487.815,32	87.096,64



Demonstração dos resultados financeiros

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2011	2010			2011	2010
		681	Juros suportados			5.452,31	4.064,16
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos	214,72	
688	Outros custos e perdas financeiros		70,02	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados financeiros			788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	Total	5.452,31	4.134,18		Total	4.855,25	3.923,40
						5.452,31	4.134,18

(Unidade : Euros)

Ano 2011

Demonstração dos resultados extraordinários

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2011	2010			2011	2010
		691	Transferências de capital concedidas				
692	Dívidas incobráveis	479,92		792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências		85,99	793	Ganhos em existências		0,17
694	Perdas em imobilizações	1.013,14		794	Ganhos em imobilizações	1.473,50	2.224,45
695	Multas e penalidades	11.506,17	19.662,86	795	Benefícios de penalidades contratuais	6.043,25	6.240,36
696	Aumentos de amortizações e provisões			796	Reduções de amortizações e provisões		
697	Correções relativas a anos anteriores	90,68	621,95	797	Correções relativas a exercícios anteriores	1.488,99	
698	Outros custos e perdas extraordinários	5,88		798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	274.366,87	268.163,70
	Resultados extraordinários	270.276,82	256.257,88				
	Total	283.372,61	276.628,68		Total	283.372,61	276.628,68

(Unidade : Euros)

Ano 2011

➤ Notas sobre a execução orçamental

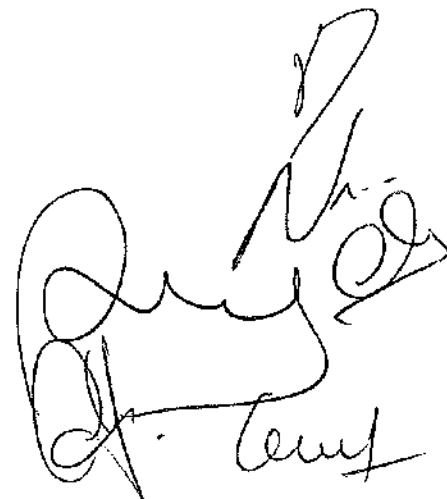
A taxa de execução orçamental da receita foi de 93,34%, sendo de 93,23% no que se refere às receitas correntes e de 102,58% no que se refere às receitas de capital.

A taxa de execução orçamental da despesa foi de 92,45%, sendo de 94,52% no que se refere às despesas correntes e de 47,82% no que se refere às despesas de capital.

Tanto a execução da Receita como da Despesa vem na linha do que aconteceu nos últimos anos, inclusivamente com uma melhoria em relação ao ano anterior, verificando-se uma boa performance na execução orçamental com excepção das despesas de capital.

➤ Notas específicas para o Tribunal de Contas

- Os Serviços Municipalizados não receberam em 2011 nem recebem normalmente quaisquer montantes dos Fundos Geral ou de Coesão Municipal.
- Os Serviços Municipalizados pagaram durante o exercício de 2011 investimentos realizados em 2010 no montante de 19.435,51 euros e rendas dos contratos de leasing efectuados em 2007 (no montante de 39.993,21 euros), em 2009 (no montante de 17.075,29 euros) e em 2010 (no montante de 27.764,34 euros).
- Os Serviços Municipalizados não foram objecto de inspecção por parte da IGF ou da IGAL no ano 2011.
- Os Serviços Municipalizados não pagaram amortizações ou outros encargos financeiros resultantes de empréstimos contraídos por Associações de Municípios ou Empresas Municipais em 2011, pelo facto exclusivo de não integrarem qualquer entidade deste tipo.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'A. Cruz', is located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and somewhat cursive.

A contratação administrativa, as transferências e subsídios, os activos de rendimento fixo e variável e as outras dívidas as terceiros especificam-se nos seguintes mapas:

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA
Situação dos contratos

Ano: 2011
(Unidade: Euro)

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

ENTIDADE	Objeto	CONTRATO		Modalidade de adjudicação	VISTO DO T.C.		DATA DO PRIMEIRO PAGAMENTO	PAGAMENTOS NA GÉNICA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBSERVAÇÕES
		Data	Valor		Número do Registo	Data		Normas	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Normas	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	
Comunidade Municipal de Portalegre	Contrato de prestação de serviços de manutenção e conservação de instalações	05/03/2009	612810,44 +IVA	Ajuste directo	sem	---	05/03/2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	612810,44	
União Salvadora, Lda	Contrato para execução de trabalhos de abastecimento de água ao Bairro das Fontes e ao Bairro do Campo da Fátima e Zona Industrial no âmbito da construção de rede e rede de distribuição	21/02/2007	200 676,20 +IVA	Concurso Público	sem	---	03/03/07	30 643,00	0,00	0,00	0,00	30 643,00	0,00	0,00	49 022,20	
Senador Torres, S.A	Adquirição de um sistema de tratamento de águas residuais	05/08/2007	69 259,04 +IVA	Concurso Público	sem	---	05/08/2007	39 259,04	0,00	0,00	0,00	39 259,04	0,00	0,00	69 259,04	
BPI	Adquirição de um sistema de tratamento de águas residuais	05/02/2008	53 278,69 +IVA	Concurso Público	sem	---	05/02/2008	7 079,20	0,00	0,00	0,00	7 079,20	0,00	0,00	70 357,89	
BPI	Adquirição de um sistema de tratamento de águas residuais	31/03/2008	60 500,00 +IVA	Concurso Público	sem	---	01/04/2008	27 744,34	0,00	0,00	0,00	27 744,34	0,00	0,00	98 102,23	

Página 1

- a) Acrescido de despesas de deslocação
- b) Alterado para € 623,50 a partir de Fevereiro/2001 incluído
- c) Variável em função do nº de consumidores e de facturas emitidas/entregadas

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA
Situação dos contratos

Ano: 2011
(Unidade: Euro)

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

ENTIDADE	Objeto	CONTRATO		Modalidade de adjudicação	VISTO DO T.C.		DATA DO PRIMEIRO PAGAMENTO	PAGAMENTOS NA GÉNICA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBSERVAÇÕES
		Data	Valor		Número do Registo	Data		Normas	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Normas	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	
Senador, Lda	Fornecimento de material para a rede de águas	01/08/2009	20 154,33 +IVA	Concurso Público	sem	---	01/08/2009	21 659,94	0,00	0,00	0,00	21 659,94	0,00	0,00	41 819,27	
Resopre, S.A	Fornecimento de condições para a água	01/07/2010	30 944,20 +IVA	Concurso Público	sem	---	01/07/2010	9 548,94	0,00	0,00	0,00	9 548,94	0,00	0,00	51 368,21	
2084 Gentes - Comércio de produtos e combustíveis, Lda	Fornecimento de materiais para a rede de águas	01/07/2010	9 276,70 +IVA	Concurso Público	sem	---	01/07/2010	9 438,41	0,00	0,00	0,00	9 438,41	0,00	0,00	60 806,62	
GRAL - Empresa de Engenharia e Projectos de Engenharia, S.A	Realização de serviços de engenharia e projectos de engenharia para a rede de águas	01/07/2010	99 745,78 +IVA	Concurso Público	sem	---	01/07/2010	42 565,75	0,00	0,00	0,00	42 565,75	0,00	0,00	103 372,37	
Resopre S.A	Manutenção do sistema ADP - parque de estacionamento de Domínio de S. Francisco	08/04/2010	2 466,00 +IVA	Ajuste directo	sem	---	08/04/2010	10 000,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00	113 372,37	
Pico Systems, Lda	Fornecimento de substituição de peças e acessórios	01/09/2010	20 896,62 +IVA	Concurso Público	sem	---	01/09/2010	5 236,91	0,00	0,00	0,00	5 236,91	0,00	0,00	118 609,28	

Página 2

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA
Situação dos contratos

Mês: 01/11

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2011
(Unidade: Euros)

ENTIDADE	CONTRATO				VISTO DO TC		DATA	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBSERVAÇÕES
	Objeto	Data	Valor	Modalidade de adjudicação	Número de Registo	Data	DOCUMENTO PAGAMENTO	Normal	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Normal	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	
Sanebas Lda	Fornecimento de material químico para tratamento	01072011	32.699,32 +IVA	Concurso Público	1497	---	21.09.2011	1329172			32.699,32	32.699,32			32.699,32	
Joko Garcia - Comércio de Pesca e Combustíveis, Lda	Fornecimento de Pesca	21.08.2011	9.060,00 +IVA	Concurso Público	1498	---	01.08.2011	1329137			9.060,00	9.060,00			9.060,00	

Handwritten signature and stamp area, likely representing an official approval or signature of the responsible party.

Transferências correntes

Despesa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2011

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade beneficiária (2)	Transferências efectuadas (3)	Observações (4)
Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos para o Concelho de Portalegre - Capítulo VIII	Município de Portalegre	569.110,15	
Regulamento Municipal de Drenagem de Águas Residuais para o Concelho de Portalegre - Capítulo VI / Artº. 37º.	Município de Portalegre	1.110.313,67	
Relatório de gestão referente ao ano 2010 distribuição dos resultados do exercício	Município de Portalegre	35.489,49	
Total		1.714.913,31	

Transferências de Capital

Despesa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2011

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade beneficiária (2)	Transferências efectuadas (3)	Observações (4)
Total		0,00	

Nota: Não houve em 2011

Subsídios Concedidos

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2011

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Entidade beneficiária (3)	Subsídios pagos (4)	Observações (5)
Total			0,00	

Nota: Não houve em 2011

Transferências de correntes

Receita				
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre				Ano: 2011
(Unidade: Euros)				
Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Transferências orçadas (3)	Transferências obtidas (4)	Observações (5)
Não especificadas	Não especificada	10,00	0,00	
Não especificadas	Não especificada	10,00	0,00	
Aprovação do Orçamento para o ano 2011 em 30/12/2010	Município de Portalegre	10,00	0,00	
Total		30,00	0,00	

Transferências de capital

Receita				
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre				Ano: 2011
(Unidade: Euros)				
Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Transferências orçadas (3)	Transferências obtidas (4)	Observações (5)
Comparticipação financeira ao abrigo do despacho normativo 22/2003 de 15 de Maio	Município de Portalegre/Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres	37.170,00	37.170,00	
Comparticipação financeira - Eixo 2 - INA Alentejo	Município de Portalegre/QREN	10,00	0,00	
Total		37.180,00	37.170,00	

Subsídios obtidos

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre					Ano: 2011
(Unidade: Euros)					
Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Finalidade (3)	Subsídios previstos (4)	Subsídios recebidos (5)	Observações
Aprovação do Orçamento para o ano 2011 em 30/12/2010	Município de Portalegre	Investimentos em obras de abastecimento público de água	10,00	0,00	
Total			10,00	0,00	

Activos de Rendimiento fijo

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano : 2011

(Unidade : euros)

Descrição do activo (1)	Entidade devedora (2)	Valor em 01 de Janeiro		Valor em 31 de Dezembro		Rendimento		Observações (9)
		Valor nominal (3)	Valor de mercado (4)	Valor nominal (5)	Valor de mercado (6)	Vencido e cobrado (7)	Vencido e por cobrar (8)	
A curto prazo:								
A médio e longo prazos:								
<i>Total</i>								

Nota: Não existiram em 2011

Activos de Rendimiento variável

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano : 2011

(Unidade : euros)

Valor de mercado (1)	Entidade devedora (2)	Valor em 01 de Janeiro		Valor em 31 de Dezembro		Juros ou rendimentos vencidos e recebidos (7)	Juros ou rendimentos vencidos e a receber (8)
		Juros ou rendimentos vencidos (3)	Valor de mercado (4)	Valor nominal (5)	Valor de mercado (6)		
A curto prazo:							
A médio e longo prazos:							
<i>Total</i>							

Nota: Não existiram em 2011

Outras dívidas a terceiros

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes
da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2011

(Unidade: Euros)

Caracterização da dívida	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro	Observações
Curto prazo			
<i>Despesas Correntes</i>			
Francisco & Silvina, Lda.	61,71	0,00	
AIRC, Lda.	2.157,43	0,00	
ATAM	60,00	0,00	
Adil, Lda.	323,68	0,00	
António Joaquim Mena Pinto	139,15	0,00	
Auto Peças Esperancinha, Lda.	270,65	385,69	
Autoalegre, S.A.	1.813,86	107,44	
Barros & Alexandre, Lda.	53,24	0,00	
C.T.T.	0,00	4.180,61	
Companhia de Seguros Fidelidade Mundial	290,49	0,00	
EP - Electromecânica de Portalegre, Lda.	77,14	0,00	
Eliseu Batista Mangerona, Lda.	59,68	0,00	
Filipe José Quezada, Lda.	39,49	0,00	
Grafinal, Lda.	0,00	86,10	
Ingrapol, Lda.	100,84	0,00	
João Serras, Lda.	16.565,59	8.408,90	
José Luís Candeias dos Santos	0,00	149,45	
Lubripor, Lda.	2.006,77	0,00	
Victor Manuel da Silva Miranda	448,67	0,00	
Parapal, Lda.	411,19	10,80	
Plátano	0,00	345,38	
PT Comunicações, S.A.	171,34	0,00	
Publiarvis, Lda.	137,94	0,00	
Rectifitomo, Lda.	0,00	123,00	
Resopre, S.A.	1.004,84	1.564,35	
Saneabi, Lda.	22.536,04	295,20	
Serrano & Filhos, Lda.	240,24	0,00	
Repsol, S.A.	2.713,54	1.599,98	
Stand Pacheco, Lda.	77,17	147,17	
Urge, Lda.	2.032,80	0,00	
J. Pintão, Lda.	207,48	147,79	
Euro Portalegre, Lda.	4.539,43	1.389,54	
Auto - Sueco, Lda.	13.219,67	520,42	
Burman, Lda.	2.738,01	142,86	
Lubrimix, Lda.	1.488,35	0,00	
CITEVE	891,17	458,30	
Joaquim Francisco Trindade Pião	133,39	142,56	
EPAL	6.279,56	6.036,12	
Banco Espírito Santo	121,00	0,00	
Gaslegre, Lda.	249,58	0,00	
Portevidro, Lda.	447,70	0,00	
Molduvidro, Lda.	135,18	25,58	
Águas do Norte Alentejano, S.A.	470.928,04	384.334,73	
Projectiva, Lda.	619,64	0,00	
Novalec, Lda.	90,75	92,73	
FlowSystems, Lda.	0,00	392,32	
EDP Serviço Universal, S.A.	1.475,09	114,32	

Outras dívidas a terceiros

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes
da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2011

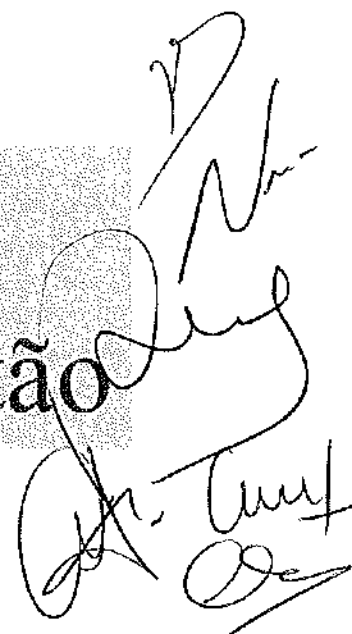
(Unidade: Euros)

Caracterização da dívida	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro	Observações
Operações de Tesouraria			
Clientes/recebimentos especiais	0,00	411,06	
Estado e Outros entes públicos			
IRS - trabalho dependente	7.134,94	6.369,98	
IRS - trabalho independente	5,18	14,26	
Desconto para a ADSE - funcionários	1.058,38	0,00	
Descontos dos funcionários para a CGA	6.485,17	7.037,59	
Descontos dos funcionários para a segurança social - regime geral	1.522,26	1.470,57	
Quotizações para o C.C.D.	74,30	75,30	
Quotizações para a A.T.A.M.	47,48	41,95	
Descontos - execuções fiscais	263,74	244,95	
Combustível - C.C.D.	0,00	0,00	
Quotizações para o STAL	286,02	254,05	
Quotizações para o SITESE	28,42	28,42	
Cauções/Depósitos garantia de consumidores de água	59.512,00	59.634,10	
Cauções/Depósitos garantia de empreiteiros	12.000,62	3.871,49	
Cauções dos funcionários	286,99	286,99	
Outros credores a regularizar	15,00	0,00	
Total	907.812,03	675.646,79	

Página 3

Handwritten signatures and initials, including a large signature that appears to be 'Dr. Amf' and other initials like 'VRh' and 'ds'.

Relatório de Gestão



Handwritten signatures and initials, including a large signature that appears to be 'Dr. Amf' and other illegible marks.

1. INTRODUÇÃO

1.1. Considerações

Considerando que a conjuntura macro económica do país, bem como as políticas e orientações do Governo, foram em grande medida determinadas pelas definições de entidades Externas, as quais tiveram repercussão em toda atividade e estratégia de desenvolvimento para o concelho de Portalegre e nomeadamente para os SMAT.

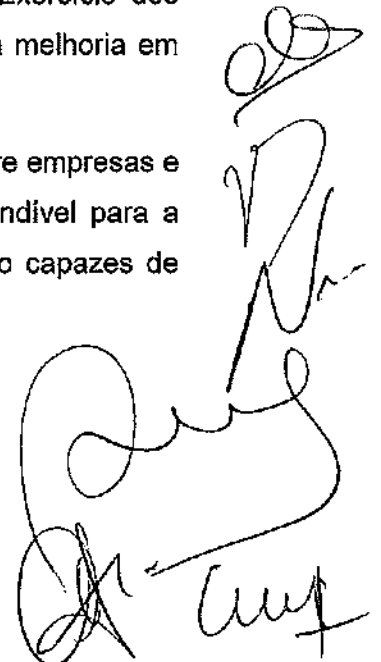
O volume de negócios dos SMAT diminuiu cerca de 2%, refletindo a situação socio-económica que se vive em Portalegre, com aumento da taxa de desemprego e a diminuição do poder de compra dos agentes económicos.

Apesar destes constrangimentos os SMAT, pelo Conselho de Administração, em cooperação com o Município de Portalegre, tomaram as medidas, que em seu entender, são as mais adequadas para ultrapassar as dificuldades e continuar a promover o Serviço Público que é exigido, perante as políticas de gestão, inseridas na sua missão e sempre centradas no munícipe.

Sendo a sua missão, garantir, com exigentes padrões de qualidade, o serviço público de abastecimento de água e transportes urbanos de passageiros, bem como, a ordenação do trânsito e estacionamento, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental, realizou-se um investimento global de 123.980,49€, dos quais 82.416,68€ em obras executadas por administração directa.

A execução do Plano Plurianual de Investimentos prevista para o ano 2011 teve uma realização de 130.304,98€ procurando, continuar a apostar em medidas de rigor e correta alocação de recursos, capazes de promover o equilíbrio dos SMAT praticando preços socialmente sustentáveis. O Resultado Líquido do Exercício dos SMATP é positivo, no valor de 70.824,43 euros, o que representa uma melhoria em relação ao ano anterior.

SMATP continuam empenhados em fomentar o relacionamento entre empresas e a partilha de conhecimentos, considerando este um caminho imprescindível para a melhoria contínua, aumentando desta forma os níveis de conhecimento capazes de elevar os níveis de desempenho e qualidade da gestão.

A large, stylized handwritten signature in black ink is positioned on the right side of the page. Below the signature, there is a circular stamp, partially obscured by the ink, which appears to contain the name 'Amp'.

Agradecimentos

Finalmente expressamos os nossos agradecimentos a todas as entidades que nos deram o seu apoio e colaboração e muito em especial:

- Aos organismos da Administração Pública, aos quais queremos prestar agradecimentos pelo relacionamento estabelecido.
- Aos municípios, aos quais queremos reafirmar o empenho no bem servir decorrente da responsabilidade da nossa actividade e apelar à compreensão pelos incómodos causados.
- Aos trabalhadores dos SMAT, expressamos o nosso reconhecimento pelo empenho, dedicação e capacidade profissional demonstrada e pelo sentido de pertença à equipa que constituímos.

A large, stylized handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is highly cursive and appears to be a personal name, possibly 'A. Cruz'.

2. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E TRANSPORTE URBANO DE PASSAGEIROS

2.1. ESTUDOS E PROJECTOS

2.1.1. Abastecimento de água

Os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre têm desenvolvido uma política de melhoramento no abastecimento público de água. Esta política tem vindo a ser posta em prática nos últimos anos, não sendo exceção o ano de 2011.

O plano assenta essencialmente em três capítulos:

1 - Execução de um conjunto de obras devidamente planeadas, quer de prolongamento da rede, quer de remodelação da existente, utilizando materiais de elevada qualidade que permitiram uma melhoria no nível de serviço prestado aos consumidores, quer ao nível da qualidade, quer ao nível da quantidade. Durante este período, foi norma destes Serviços a aplicação de elevados padrões de qualidade no serviço executado, bem como na exigência desses mesmos padrões aos empreiteiros e fornecedores que trabalharam em conjunto com os SMAT.

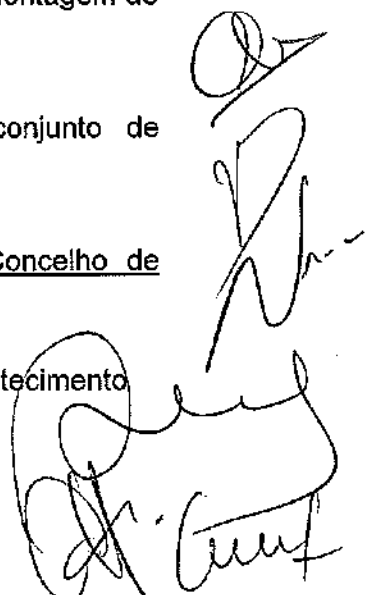
2 - Uso eficiente e racional da água, reflectindo-se na renovação intensiva do parque de contadores e no reaproveitamento de água não potável para os sistemas de rega.

3 - Diminuição do tempo de resposta às solicitações dos consumidores, nomeadamente ao nível da reparação de roturas, substituições e montagem de novos contadores e pequenas reparações em ramais de ligação.

A fim de cumprir estes objectivos, desenvolveram-se um conjunto de estratégias que a seguir se discriminam:

a) Aumento da cobertura da rede de abastecimento de água no Concelho de Portalegre:

- Abastecimento da Azinhaga do Rei a partir da rede pública de abastecimento de água do Reguengo. - Freguesia do Reguengo.

Handwritten signature and stamp in the bottom right corner of the page.

- Instalação de conduta para rega do Estádio Municipal, com reaproveitamento de água de nascente, na Avenida do Brasil – Freguesia de S. Lourenço.
- Montagem de conduta de abastecimento público de água, no Zona Industrial – Rua Mestre Joaquim Alberto Martinho. – Freguesia da Sé.

Com a expansão da cidade e das freguesias, surgiram novos loteamentos, pelo que a rede pública de água alargou a sua malha: Loteamento da Gregulha – Fortios e Monte da Rolha – Fortios.

b) Melhoria da eficiência do serviço relacionado com o abastecimento de água:

Parte da rede de abastecimento de água existente (mais antiga), foi construída há mais de 40 anos, e nestes últimos tempos tem atingido o limite da sua vida útil.

As tubagens apresentam sintomas de deterioração, com tendência para o aumento das roturas, perdas de água e reclamações sobre a qualidade da água e a eficiência dos serviços.

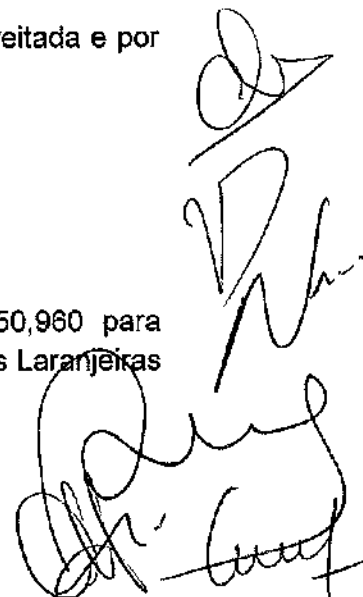
Embora a generalidade da rede (cidade e algumas freguesias) seja mais recente, a situação, resultante do uso de materiais de menor durabilidade, é semelhante.

É prática destes Serviços serem tomadas decisões de forma a manter-se um aceitável padrão de serviço. Dados os avultados investimentos, torna-se necessário fundamentar bem as decisões sobre “quando”, “onde”, e “como” reabilitar redes de distribuição, com base em critérios técnicos fundamentados e económicos. Estas decisões são dificultadas pelo facto de se tratar de infra-estruturas que não podem ser facilmente inspeccionadas.

Durante o ano 2011, realizaram-se vários projectos técnicos bem como obras de remodelação das infra-estruturas de abastecimento de água, por empreitada e por administração directa, que a seguir se discriminam:

Projectos executados

- Projeto de travessia da Estrada Nacional Nº. 119, ao Km 150,960 para execução de ramal de abastecimento público de água à Quinta das Laranjeiras – Estrada do Frangoneiro – Freguesia dos Fortios



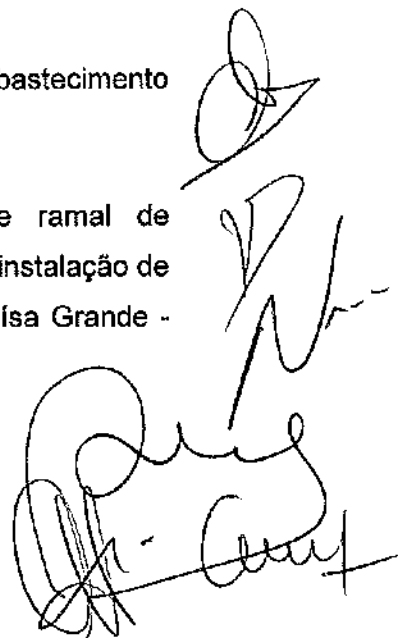
- Remodelação da conduta de distribuição de água na Rua dos Pomares e Loteamento dos Malhadais – Freguesia das Carreiras.

Obras por empreitada:

- Empreitada de reposição de calçadas na Rua da Fonte e Rua Nova – Freguesia dos Fortios.
- Empreitada de reposição de infra-estruturas/asfaltos, na Rua do Jogo da Bola e parte da Rua Nova – Freguesia de Alegrete
- Empreitada de reposição de infra-estruturas - calçadas em diversas Ruas – Freguesia de Alegrete.

Obras por administração directa (no âmbito da política de remodelação das infra-estruturas existentes e com sinais de degradação):

- Remodelação da conduta de distribuição de água na Zona Histórica de Alegrete – (fase I) - esta obra consiste na remodelação da conduta de distribuição de água e respetivos ramais domiciliários ao longo das ruas: Rua do Jogo da Bola, Rua do Porto, Rua da Fonte Nova, Praceta José Maria Grilo, Avenida Isaura dos Santos, Rua do Beco, Rua Manuel Joaquim Parente, Rua Joaquim António Mouzinho e Rua Joaquim Correia - Freguesia de Alegrete.
- Instalação de conduta (ramal) para rega do Estádio Municipal, com reaproveitamento de água de nascente, na Avenida do Brasil – Freguesia de S. Lourenço.
- Montagem de conduta de abastecimento público de água, no Zona Industrial – Rua Mestre Joaquim Alberto Martinho a fim de abastecer 6 lotes – Freguesia da Sé.
- Abastecimento da Azinhaga do Rei a partir da rede pública de abastecimento de água do Reguengo - Freguesia do Reguengo.
- Colaboração dos Serviços Municipalizados na execução de ramal de abastecimento de água à Escola Secundária de S. Lourenço e na instalação de dois marcos-de-incêndio na Avenida George Robinson e Rua Luísa Grande - Freguesia de S. Lourenço.



- Colaboração dos Serviços Municipalizados na instalação de conduta na Rua do Monte Coxo, para ligação do Loteamento da Gregulha à rede pública de abastecimento de água – Freguesia dos Fortios.
- Ligações de condutas ao reservatório de Alegrete – Freguesia de Alegrete
- Reparação de roços nas fachadas das casas abrangidas pela obra denominada: Remodelação da conduta de distribuição dos Fortios - Zona Baixa (fase I) – Freguesia dos Fortios.
- Ligação do espaço das bombas de combustíveis à rede pública de abastecimento de água na Avenida Francisco Fino – Zona Industrial.
- Trabalhos de substituição da conduta localizada na Quinta de Campos – Freguesia do Reguengo.
- Substituição do ramal de alimentação do hidrante junto ao Edifício Navio – Freguesia de S. Lourenço.
- Trabalhos de manutenção e limpeza das minas e nascentes localizadas em S. Mamede – Freguesia do Reguengo. Trabalhos de manutenção e limpeza na envolvente dos reservatórios e nas câmaras de manobra dos mesmos.

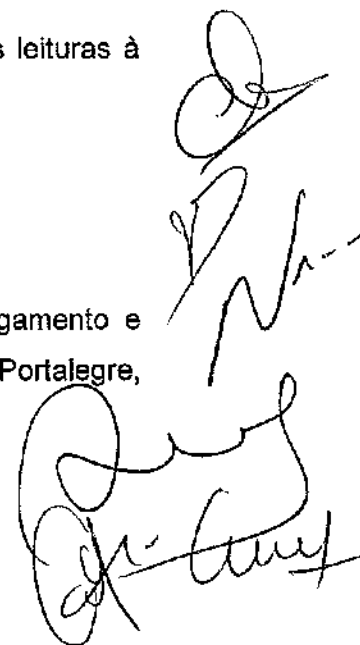
c) Controle de perdas:

Em 2011 procurou-se reduzir perdas de água, com a instalação de novas condutas, com a remodelação de ramais domiciliários e com a substituição de aparelhos de medição – contadores:

- Instalaram-se contadores nas redes de rega, em jardins da cidade e das Freguesias do Concelho de Portalegre;
- Manteve-se o procedimento de controlo dos consumos através das leituras à saída dos reservatórios;

2.1.1.1. Obras desenvolvidas em 2011

O quadro 2.1. sintetiza as principais obras de instalação, prolongamento e remodelação da rede pública de abastecimento de água no concelho de Portalegre, desenvolvidas durante o ano 2011.



Quadro 2.1 – Obras desenvolvidas em 2011

DESIGNAÇÃO DA OBRA	EMPRESA EXECUTANTE	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
Reposição de calçadas na Rua Nova e Rua da Fonte – Freguesia de Fortios	Urbigav - Construções Unipessoal, S.A.	Calçada – 870 m ²
Empreitada de reposição de infra-estruturas/asfaltos, na Rua do Jogo da Bola e parte da Rua Nova - Freguesia de Alegrete	Urbigav - Construções Unipessoal, S.A.	Asfalto – 423 m ²
Empreitada de reposição de infra-estruturas/calçadas em diversas Ruas - Freguesia de Alegrete	Urbigav - Construções Unipessoal, S.A.	Calçada – 1.248 m ²
Remodelação da conduta de distribuição de água na Zona Histórica de Alegrete (fase I) Freguesia de Alegrete	Administração direta	2.360 mts de conduta e acessórios em PE ø90 e ø63 mm
Conclusão da execução do ramal para rega do Estádio Municipal, com reaproveitamento de água de nascente na Av ^a . do Brasil – Freguesia de S. Lourenço	Administração direta	100 mts em PE ø63 mm
Montagem da conduta de abastecimento público de água na Zona Industrial/Rua Mestre Joaquim Alberto Martinho – Freguesia da Sé	Administração directa	100 mts em PE ø90 mm
Abastecimento de água à Azinhaga do Rei a partir da rede pública do Reguengo – Freguesia do Reguengo	Administração direta	300 mts em PE ø63 mm
Colaboração dos SMAT na execução do ramal de abastecimento de água à Escola Secundária de S. Lourenço e na	Administração direta	

instalação de dois marcos de incêndio na Av ^a . George Robinson e Rua Luísa Grande – Freguesia de S. Lourenço		
Ligação do Loteamento da Gregulha à rede pública de abastecimento de água na Rua do Monte Coxo – Freguesia de Fortios	Administração direta	150 mts em PE ø90mm
Ligação de condutas ao reservatório de Alegrete – Freguesia de Alegrete	Administração direta	50 mts em PE ø90mm
Reparação de roços nas fachadas das casas abrangidas pela obra denominada por: Remodelação da conduta de distribuição de água na Zona Baixa dos Fortios (fase I) – Freguesia de Fortios	Administração direta	
Ligação do espaço das bombas de combustíveis à rede pública de abastecimento de água na Av ^a . Francisco Fino – Zona Industrial	Administração direta	
Trabalhos de substituição da conduta localizada na Quinta de Campos – Freguesia de Reguengo	Administração direta	20 mts em ø63 mm
Substituição do ramal de alimentação do Hidrante junto ao Edifício Navio – Freguesia de S. Lourenço	Administração direta	20 mts em ø90 mm
Extensão total de tubagem instalada		3.100 metros

2.1.1.2. Roturas

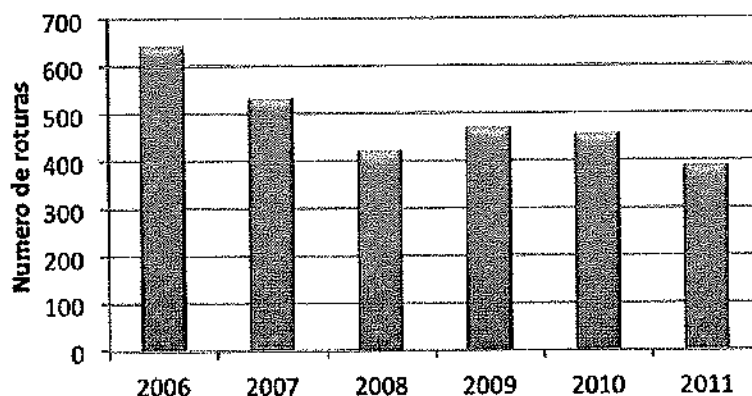
Em 2011, entre os meses de Janeiro a Dezembro, foram reparadas 387 roturas no total, englobando este valor roturas com origem em problemas de rede e roturas provocadas por factores externos.

Comparando este valor com o do ano passado, verifica-se haver uma diminuição relativamente ao valor registado no ano anterior, sendo esta redução 14,7%, que provavelmente se deve às obras que se realizaram durante os últimos anos.

Quadro 2.2 – Roturas ocorridas em 2006 e 2011

Anos	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Roturas	643	531	420	470	454	387

Gráfico 2.1 – Roturas ocorridas nos anos de 2006 e 2011



2.1.1.3. Ramais de ligação

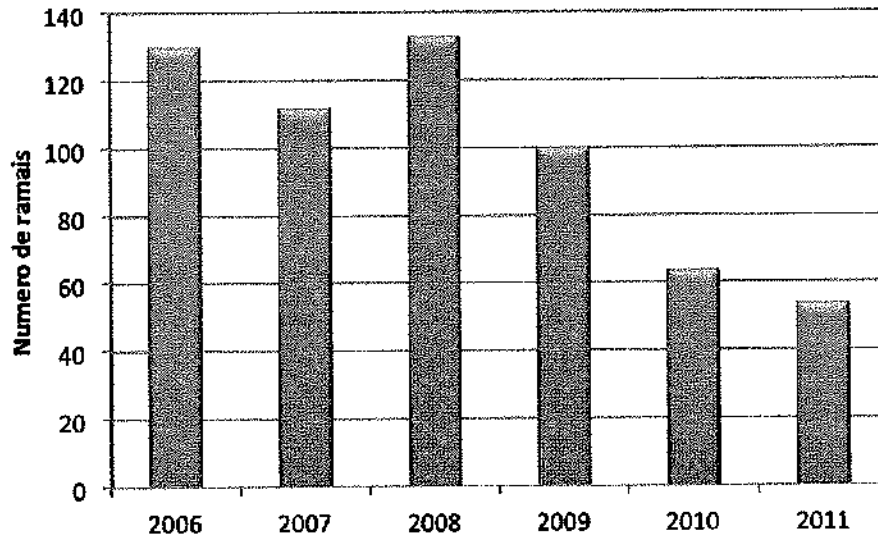
Em 2011, entre os meses de Janeiro a Dezembro, foram executados 54 ramais domiciliários, o que representa menos 10 ramais do que em 2010.

Comparando este valor com o do ano passado, verifica-se haver uma diminuição relativamente ao valor de execução de ramais do ano anterior, sendo esta redução de 15,6%.

Quadro 2.3 – Número de Ramais executados em 2006 e 2011

Anos	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Ramais	130	112	133	100	64	54

Gráfico 2.2 – Ramais executados nos anos de 2006 e 2011



2.1.2. Transportes

Os SMAT têm continuado a política posta em prática nos últimos anos com o objetivo fundamental de melhorar os sistemas de transporte coletivo e na intermodalidade dos transportes.

Assim como alternativa credível os SMAT, têm tentando adequar a oferta de serviços às necessidades da população através da aquisição de novos autocarros com melhores condições de conforto e segurança e da utilização de veículos com novas tecnologias "amigas do ambiente".

Os SMAT esperam assim alterar o atual equilíbrio na articulação entre os argumentos ambientais e os argumentos da mobilidade.

Mantendo a preocupação em privilegiar as componentes social e ambiental e afirmarem-se como uma alternativa ao transporte individual, o seu Plano Plurianual de

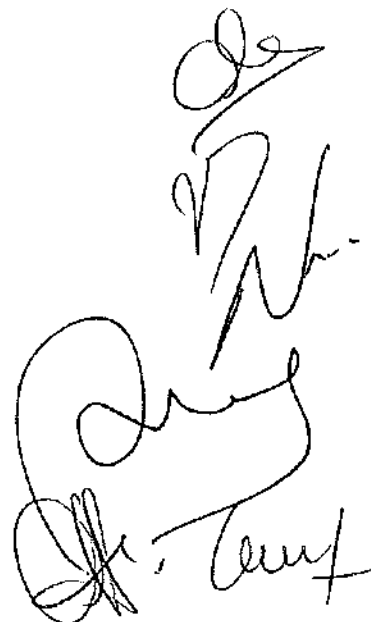
Investimentos contemplava, relativamente ao sector dos Transportes, diversos investimentos que tiveram a seguinte concretização:

- Equipamentos

Quanto ao equipamento para a oficina, foi adquirido o que se revelou necessário ao longo do ano de 2011, nomeadamente ferramentas e acessórios mecânicos

- Imagem, conforto e segurança

Ao nível dos equipamentos de transporte executaram-se diversos melhoramentos em algumas viaturas existentes, nomeadamente pinturas exteriores, que permitiram melhorar a imagem que os serviços transmitem para o exterior

A large, stylized handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is cursive and appears to be the name of the author or reviewer of the report.

2.1.2.1 – Frota

2.1.2.1.1 – Composição e estrutura etária

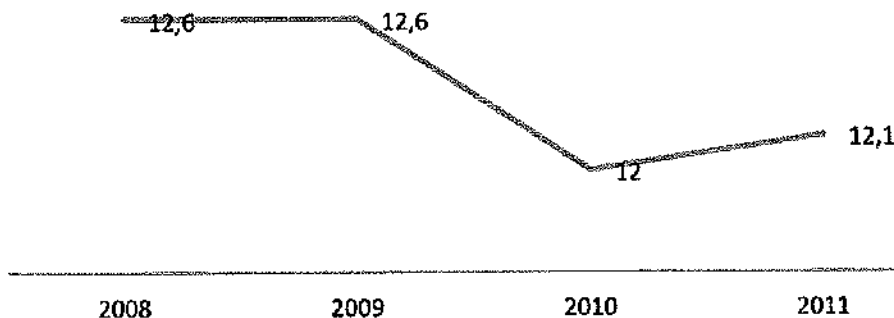
A frota em 2011 era constituída por 14 autocarros a "diesel" e 3 mini autocarros eléctricos.

Quadro 2.4 – Composição global da frota de autocarros a "diesel" (incluindo lotação)

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo	Lugares		
						Sentados	Pé	Total
14	QM-25-32	1987	24	Volvo	B10M	40	60	100
15	QM-25-34	1987	24	Volvo	B10M	40	60	100
16	QQ-86-93	1989	22	Volvo	B10M	40	60	100
17	SQ-37-85	1992	19	Volvo	B10M	37	58	95
18	79-90-HT	1997	14	Volvo	B10M	35	50	85
22	87-16-EU	2002	9	Volvo	B7R	35	57	92
27	23-AJ-85	2005	6	Volvo	B7R	35	50	85
33	21-IX-38	2010	1	MAN	H0CL	38	33	71
23	66-92-XJ	2004	7	Mercedes	Sprinter CDI	15	20	35
30	89-BN-43	2006	5	Mercedes	Sprinter CDI	14	20	34
32	06-HL-01	2009	2	Mercedes	Sprinter Transfer	19	0	19
11	NS-43-59	1985	26	Volvo	B54	51	0	51
29	69-71-XB	2004	7	Volvo	B7R	51	0	51
31	06-ED-00	2007	4	Volvo	B7R	51	0	51

A lotação média dos autocarros a "diesel" é de 74,2 lugares e a idade média de 12,1 anos. Importa referir que para a lotação média dos autocarros a "diesel" apenas foram contabilizados os autocarros afetos ao transporte urbano.

O gráfico 2.3 mostra a evolução da idade média da frota a diesel.



(Assinaturas manuscritas)

Tem sido possível manter a idade média da frota em valores perfeitamente aceitáveis para o sector, nomeadamente através da aquisição de novas viaturas, bem como com o abatimento dos veículos mais velhos.

Quadro 2.5 – Composição e estrutura etária da frota dos mini autocarros eléctricos

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo	Lugares		
						Sentados	Pé	Total
24	10-57-XZ	2004	7	Tecnobus	Gulliver	10	10	20
25	10-58-XZ	2004	7	Tecnobus	Gulliver	10	10	20
26	10-59-XZ	2004	7	Tecnobus	Gulliver	10	10	20

A lotação média dos mini autocarros eléctricos é de 20 lugares.

O quadro 2.6 mostra a estrutura etária da frota dos SMAT, de realçar que 53,3% da frota tem menos de dez anos e que 40% tem mais de dezasseis anos.

Quadro 2.6 – Estrutura Etária da Frota a "diesel"

IDADE	2007	%	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%
< 6 anos	6	38%	5	35,7%	6	42,8%	5	33,3%	4	28,6%
6-10 anos	1	6%	1	7,1%	1	7,1%	3	20,0%	4	28,6%
11-15 anos	2	13%	1	7,1%	1	7,1%	1	6,7%	1	7,1%
> 16 anos	7	44%	7	50,0%	7	42,8%	6	40,0%	5	35,7%
TOTAL	16	100%	14	100%	15	100%	15	100%	14	100%

O quadro 2.6 mostra a estrutura etária da frota a diesel dos SMAT. De realçar que 57,1% da frota a diesel tem idade igual ou inferior a dez anos o que mostra a forte aposta dos SMAT nos últimos anos ao nível da renovação da frota.

Quadro 2.7 – Estrutura Etária da Frota (eléctricos)

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo
24	10-57-XZ	2004	7	Tecnobus	Gulliver
25	10-58-XZ	2004	7	Tecnobus	Gulliver
26	10-59-XZ	2004	7	Tecnobus	Gulliver

Handwritten signature and initials, likely representing the responsible official for the data presented in the report.

2.1.2.2 – Rede Urbana “Standard”

Durante o ano 2011, os SMAT mantiveram o processo de remodelação da oferta ao nível das carreiras e das linhas disponibilizadas aos passageiros. No final de 2011 os SMAT realizavam diariamente um total de 68 carreiras, distribuídas por 4 linhas urbanas e 2 interurbanas (Linha 2; 4; 12 e 13 – Volta à Serra/ Rabaça). Esta diminuição relativamente a 2010 (-33,3%) permitiu uma redução significativa dos quilómetros percorridos, permitindo adequar a oferta à flutuação da procura.

A rede urbana tem uma extensão total de 38 kms e o período de funcionamento diário dos transportes colectivos urbanos tem início às 5h30m e término às 24h00m.

Quadro 2.8 – Caracterização das linhas (não inclui as linhas inter-urbana)

N.º da linha	Comprimento (Kms)
2	11.0
4	7.0
12	8.0
13	12.0

Quadro 2.9 – Caracterização da Rede “Urbana”

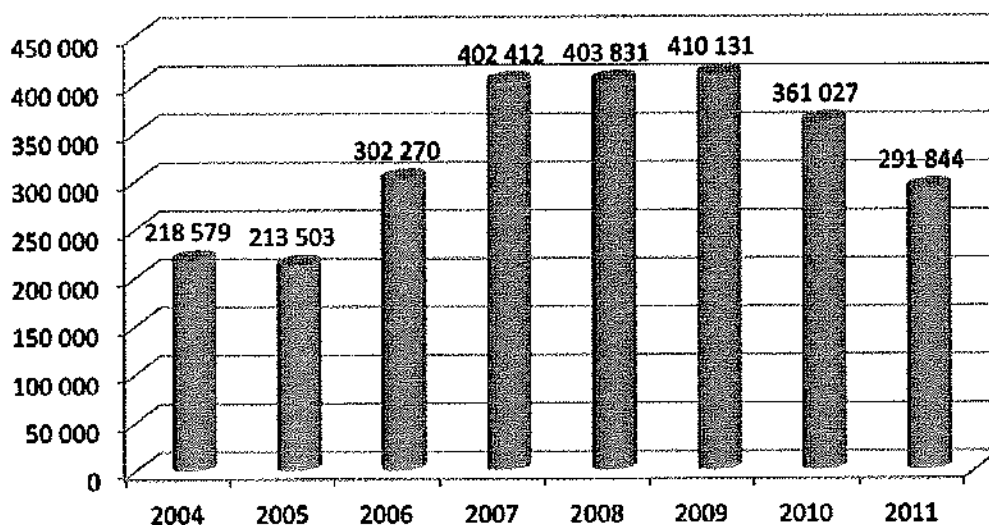
	2010	
	Extensão da Rede (Via Simples) *	Urbana
	Interurbana	43 km
	Total	63 km
Comprimento das Linhas	Urbana	38 km
	Interurbana	73 km
	Total	111 km
Número de Linhas em Exploração	6	

* A extensão da rede não inclui o percurso comum.

Quadro 2.10 – Quilómetros percorridos “diesel”

Kms Percorridos	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total	218.579	213.503	302.270	402.412	403.831	410.131	361.027	291.844

Gráfico 2.4. – Quilómetros percorridos pela frota a diesel



2.1.2.3 – Rede “Linha Azul”

A rede atual cobre a Zona Histórica de Portalegre e é composta por uma linha com uma extensão total de 4 Kms e cerca de 24 carreiras diárias (-33,3% que em 2010) com uma duração média de 20 minutos cada, o que se reflete numa frequência de carreira de 15 minutos

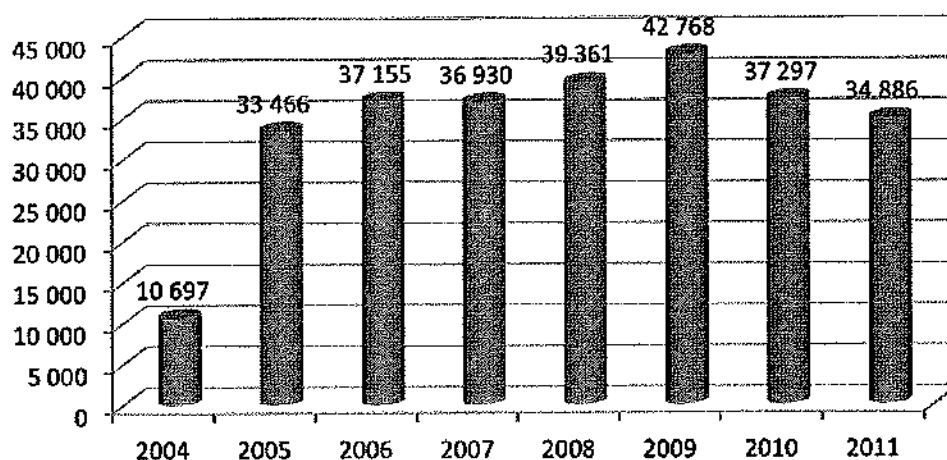
Quadro 2.11 – Caracterização da Linha Azul

	2010	
Extensão da Rede (Via Simples)	Linha Azul	3,5 km
Comprimento das Linhas	Linha Azul	4 km
Número de Linhas em Exploração	1	

Quadro 2.12 – Quilómetros percorridos “elétricos”

Kms Percorridos	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total	10.697	33.466	37.155	36.930	39.361	42.768	37.297	34.886

Gráfico 2.5 – Kms percorridos pelos autocarros “elétricos”



Da análise dos quadros 2.11 e 2.12 verifica-se uma diminuição significativa nos quilómetros percorridos, quer ao nível da frota a diesel (-19%) quer nos autocarros elétricos (-6,5%) relativamente aos anos anteriores. Esta redução nos quilómetros percorridos deveu-se essencialmente à reestruturação feita na oferta (-69%), ao esforço de diminuição de quilómetros em branco (-2%) e à redução do serviço ocasional (-29%)

2.1.2.4 – Serviço Ocasional

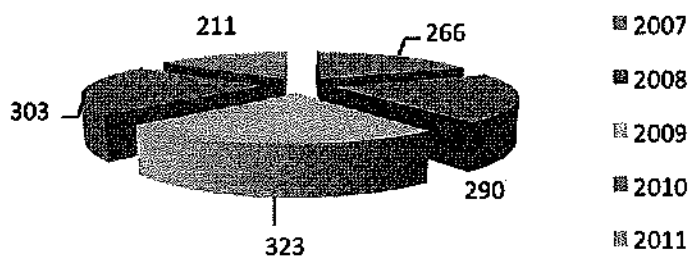
Os SMAT possuem no conjunto da sua frota três viaturas destinadas ao serviço ocasional. Estas viaturas, certificadas para “transporte de crianças” foram adquiridas em 2004 – 51 lugares; 2007 – 51 lugares e 2009 – 20 lugares.

Os quadros 2.13 e 2.14 apresentam o número de alugueres executados e o número de quilómetros percorridos nos últimos anos (de referir que só no final de 2006 é que entrou em funcionamento a aplicação de gestão de serviços)

Quadro 2.13 – Alugueres realizados

Alugueres realizados	2007	2008	2009	2010	2011
Total	266	290	323	303	211

Gráfico 2.6 – Alugueres realizados nos últimos cinco anos

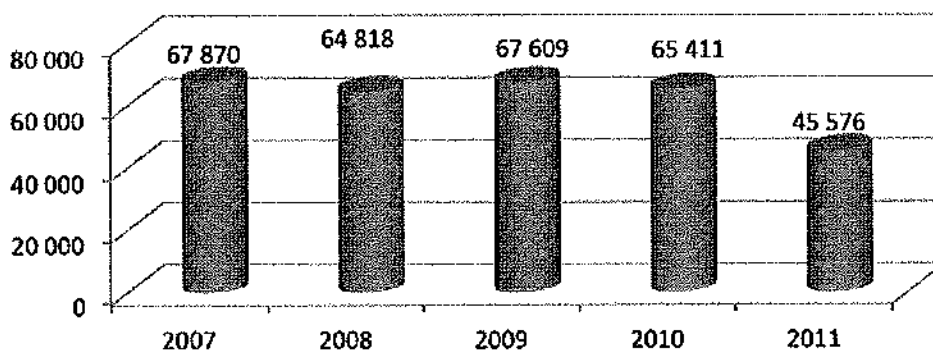


Quadro 2.14 – Quilómetros percorridos em alugueres

Kms - Percorridos em Alugueres	2007	2008	2009	2010	2011
Total	67.870*	64.818*	67.609	65.411	45.576

* Os valores dos anos de 2007 e 2008, foram corrigidos devido a uma actualização do programa de Gestão de Serviços

Gráfico 2.6 - Quilómetros percorridos em alugueres



2.1.2.5 – Procura do serviço

Nos meses de junho, julho e agosto de 2011 ocorreu um problema ao nível do software que gere esta informação (Almex), pelo que, na impossibilidade de obter o número de passageiros transportados, se assumiu o valor dos mesmos em igual período de 2010 (junho a agosto).

Gráfico 2.8 – Total de passageiros transportados (autocarros tipo "standard")

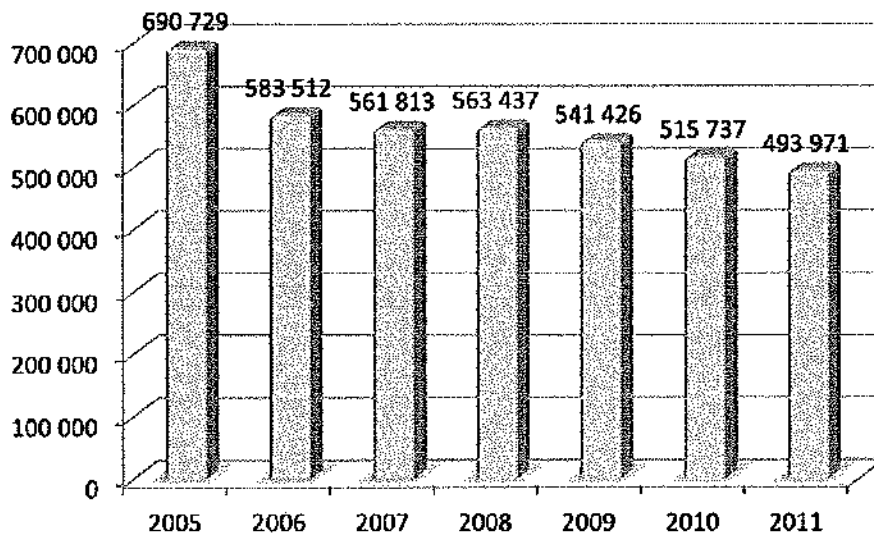
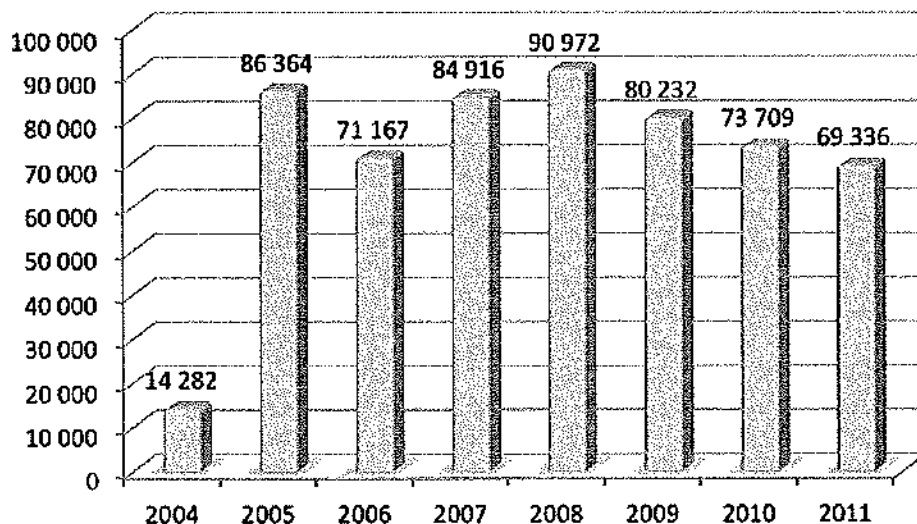


Gráfico 2.9 – Total de passageiros transportados (elétricos)



No que diz respeito aos passageiros transportados, podemos verificar que se assistiu a uma diminuição, embora ligeira, do total de passageiros transportados (- 4,5%). Esta diminuição reforça a tendência verificada desde 2008, embora menos acentuada que em anos anteriores.

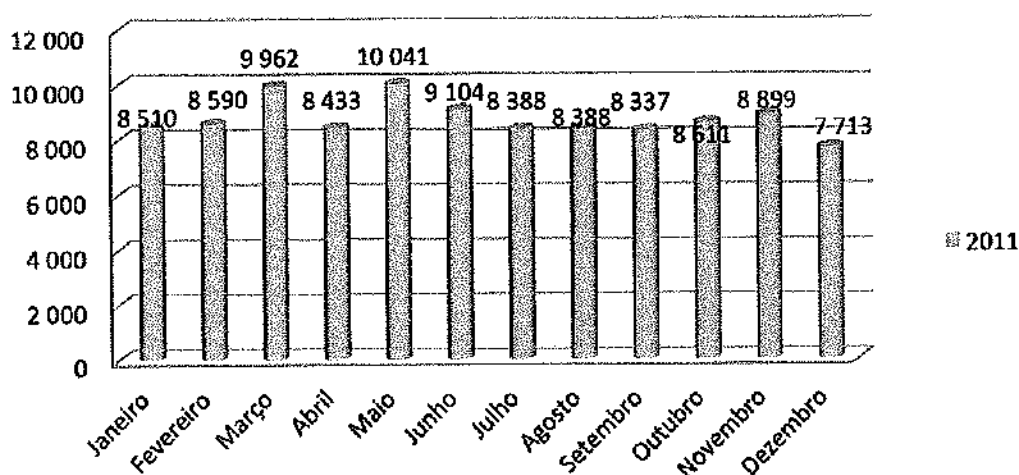
2.1.2.6 – Consumo mensal de gásóleo

No quadro 2.15 podemos observar uma diminuição no consumo de gásóleo, esta diminuição é consequência direta da diminuição dos quilómetros efetuados em 2011.

Quadro 2.15 – Consumo mensal de gásóleo

Meses	2008	2009	2010	2011
	Consumos - It's	Consumos - It's	Consumos - It's	Consumos - It's
Janeiro	-	11.512	8.922	18.100
Fevereiro	-	9.101	9.038	
Março	11.690	11.722	11.503	9.962
Abril	11.619	10.229	9.610	8.433
Maió	12.413	11.677	11.772	10.041
Junho	13.746	12.930	11.139	9.104
Julho	11.749	10.660	9.246	
Agosto	8.290	9.344	8.651	16.775
Setembro	10.669	10.851	9.635	8.337
Outubro	12.205	8.235	9.238	17.510
Novembro	10.743	11.607	9.390	
Dezembro	12.285	8.800	7.566	7.713
Total	115.409	126.668	115.709	105.975

Gráfico 2.10 – Consumo mensal de gásóleo



Nota - os valores dos meses de janeiro/fevereiro, julho/agosto e outubro/novembro foram equitativamente distribuídos dado apenas existirem valores acumulados para períodos de dois meses conforme quadro 2.15

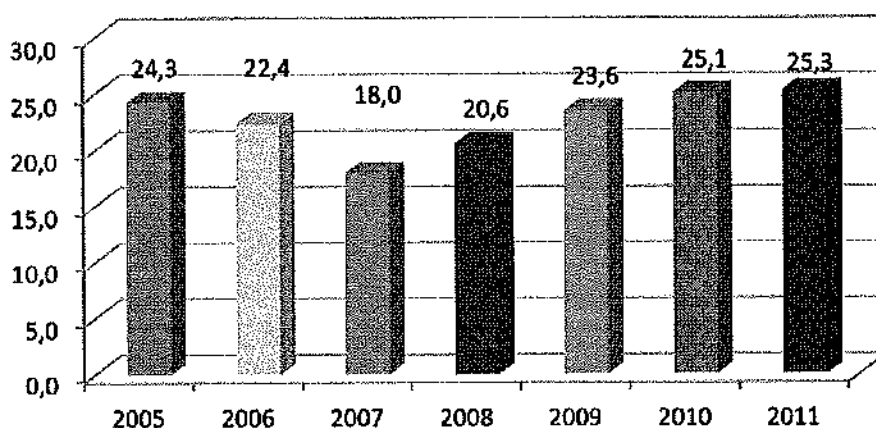
Os valores mais baixos dos meses de Agosto e Dezembro refletem a redução de carreiras do serviço de transporte urbano, nomeadamente as mais frequentadas por estudantes, conforme é habitual nestas épocas do ano. Esta medida tem como objetivo de reduzir custos de exploração e evitar a realização de carreiras que se mostram desnecessárias, atendendo ao reduzido número de passageiros transportados.

2.1.2.7 – Indicadores de Tráfego

Quadro 2.16 – Indicador de tráfego dos autocarros a "diesel"

2011	
Passageiros transportados	493.971 Passageiros
Percurso Médio por passageiro transportado	7,40 Kms
Lotação Média	71,20 Lugares
Quilómetros Úteis (carreira urbana+interurbana)	202.830 Kms
LKO = Lotação Média × Quilómetros Úteis	14.441.498
PKT = Passageiros transportados × Percurso médio	3.655.385
Taxa Média de Ocupação = $\frac{PKT}{LKO}$	25,31%

Gráfico 2.11 – Indicador de tráfego dos autocarros a "diesel" nos últimos anos (%)

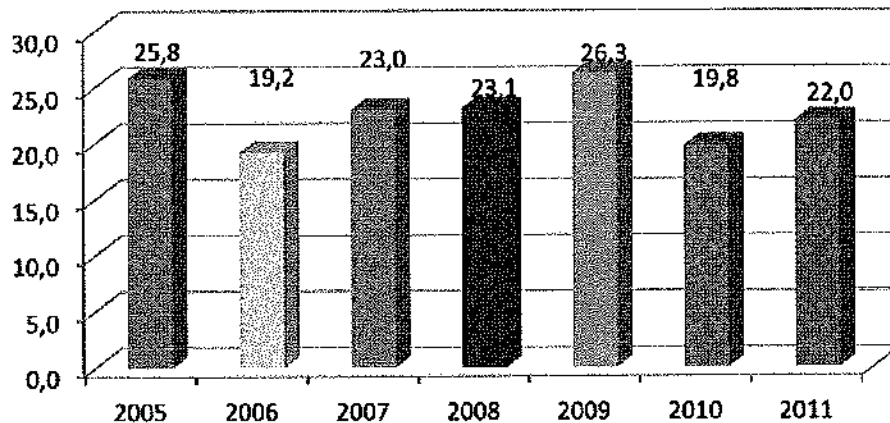


Através do gráfico comparativo da taxa de ocupação média dos últimos 7 anos podemos verificar que desde 2007 esta tem sofrido uma variação positiva, que reflete claramente a adequação da oferta às variações negativas que a procura tem sofrido.

Quadro 2.17 – Indicador de tráfego dos mini autocarros eléctricos

2011	
Passageiros transportados	69.336 Passageiros
Percurso Médio por passageiro transportado	2,0 Kms
Lotação Média	20 lugares
Quilómetros Úteis	31.467 Kms
LKO = Lotação Média × Quilómetros Úteis	629.340
PKT = Passageiros transportados × Percurso médio	138.672
Taxa Média de Ocupação = $\frac{PKT}{LKO}$	22,03 %

Gráfico 2.12 – Indicador de tráfego dos autocarros eléctricos nos últimos anos (%)



Através do gráfico comparativo da taxa de ocupação média dos veículos eléctricos, podemos verificar que o ano de 2011 mostra uma subida da taxa de ocupação, contrariado a tendência de 2010, onde se verificou uma diminuição significativa. Esta subida reflete já as alterações operadas na "linha azul" em Agosto de 2011, nomeadamente a reorganização das carreiras em dias úteis e a suspensão das carreiras ao Sábado)

[Assinatura]

2.1.3. Estacionamento

2.1.3.1. Parques Subterrâneos

Os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes têm gerido os parques de estacionamento subterrâneos da Corredoura e de São Francisco, (desde Abril de 2006), em Portalegre.

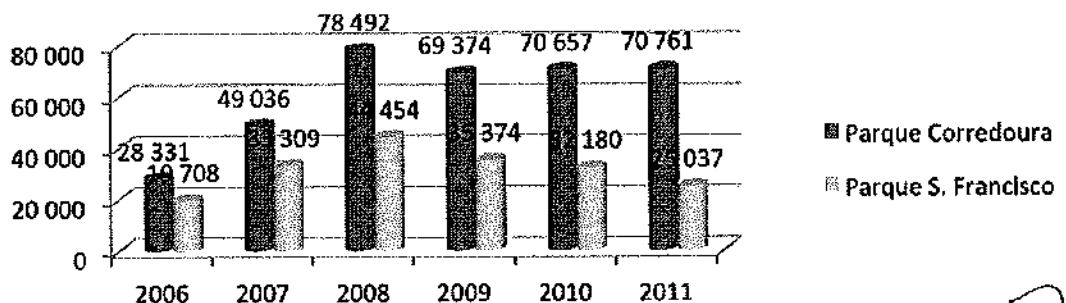
Estes Parques dotaram a cidade de Portalegre de infra-estruturas importantes para a organização e gestão do tráfego na zona histórica da cidade.

Na tabela e gráfico seguintes podemos observar a atividade de veículos nos dois parques:

Quadro 2.18 – Actividade de veículos nos parques subterrâneos

Ano	Total Entradas	
	Parque Corredoura	Parque S. Francisco
2006	28.331	19.708
2007	49.036	33.309
2008	78.492	44.454
2009	69.374	35.374
2010	70.657	32.180
2011	70.761	25.037

Gráfico 2.13 – Actividade de Veículos (Total de Entradas)



Da análise do quadro, podemos concluir que existe uma maior utilização do Parque da Corredoura relativamente ao Parque de S. Francisco.

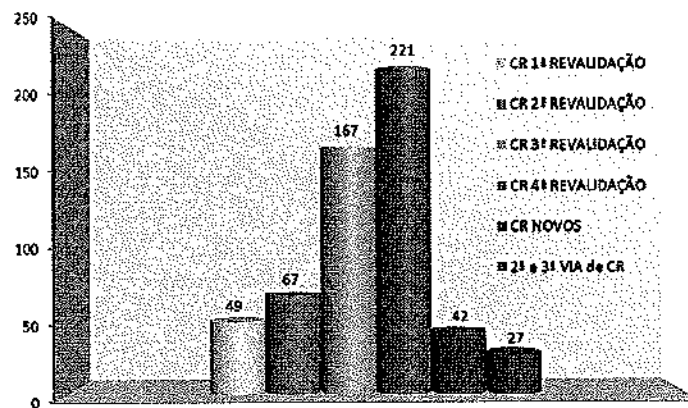
[Assinaturas manuscritas]

Este facto deve-se sobretudo à sua localização e ao facto do seu período de maior utilização (8h-19h), corresponder ao período de estacionamento pago à superfície. Esta situação não se verifica no Parque de S. Francisco atendendo a que a sua utilização preferencial é no período noturno, coincidindo com as outras ofertas de estacionamento gratuito na proximidade.

2.1.3.2. ESTACIONAMENTO DE SUPERFÍCIE

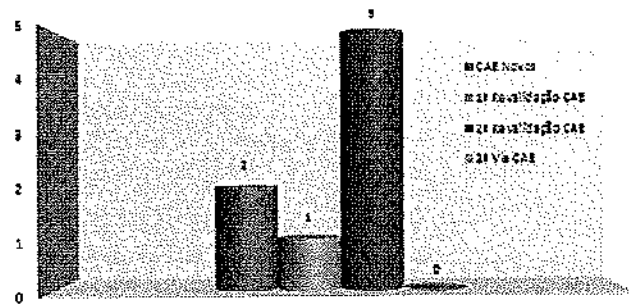
Na continuação do funcionamento do sistema de estacionamento de duração limitada, durante o ano de 2011 os SMAT procederam à atribuição/revalidação do Cartão/Dístico de Residente, destinado a residentes nas zonas abrangidas pelo estacionamento condicionado, num total de 573 dísticos emitidos.

Gráfico 2.14 - Total de cartões de residente



Na continuação da modalidade do Cartão/Dístico de Assinante-Empresa, destinado a empresas com sede nas zonas abrangidas pelo estacionamento condicionado ou na área do Município, durante o ano 2011 os SMAT procederam atribuição/revalidação do referido Cartão, num total de 8 dísticos emitidos.

Gráfico 2.15 - Total de cartões de assinante-empresa



Durante o ano 2011 foram ainda emitidos 42 Cartões de Autorização de Estacionamento de Uso Privativo e 7 Cartões de Autorização de Estacionamento nas Zonas de Estacionamento Condicionado à Superfície, às entidades aprovadas pelo Município.

2.2. FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E ESTATÍSTICA

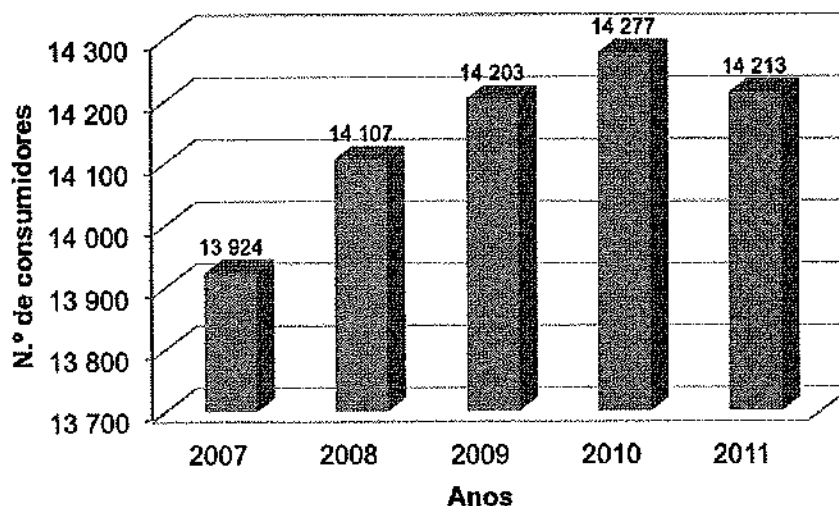
2.2.1. Gestão Comercial

Este capítulo faz referência a todos os aspetos relacionados com a gestão comercial, mais propriamente o número de consumidores ativos, os contratos celebrados/liquidados e os pedidos de ramal apresentados aos balcões de atendimento e ainda os volumes de água faturados.

2.2.1.1 – Número de consumidores

O gráfico 2.16 reflete a evolução no número de consumidores ao longo dos últimos cinco anos. Contrariamente à tendência observada até 2010 o ano 2011 caracterizou-se por um decréscimo no número de clientes ativos, consequência direta do maior número de liquidações de contratos efetuadas face ao número de novos contratos celebrados.

Gráfico 2.16 – Evolução do n.º de clientes ao longo dos anos



2.2.1.2 – Contratos novos/contratos liquidados e pedidos de ramal de ligação

O quadro 2.19 apresenta os pedidos de ramal de ligação apresentados nos balcões de atendimento dos SMAT, bem como, o número de contratos novos e contratos liquidados durante os anos de 2010 e 2011.

Quadro 2.19 – Ramais de ligação e contratos novos/liquidados

Anos	Ramais de Ligação	Contratos Novos	Contratos Liquidados
2010	46	756	681
2011	21	656	721

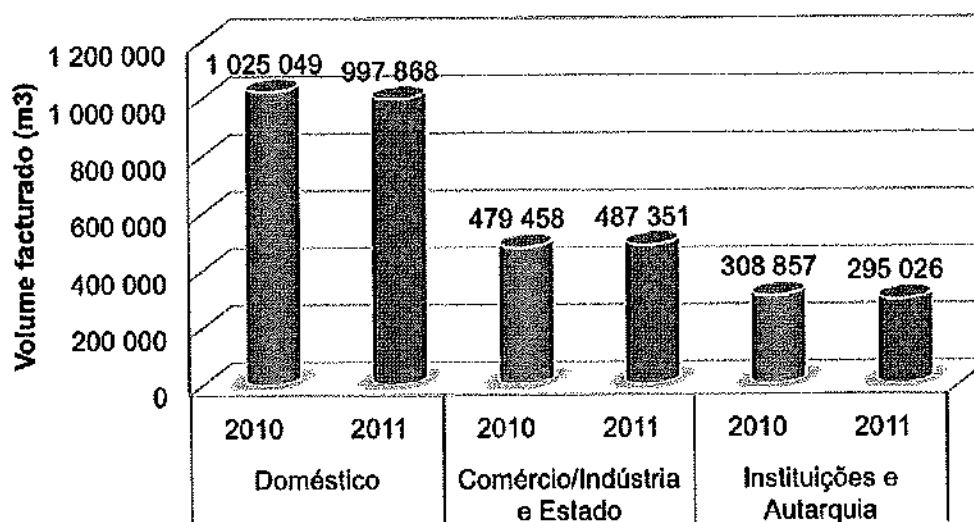
2.2.1.3 – Volume de água facturada

Verificou-se em 2011 uma diminuição de 1,8% no volume total de água facturada.

Quadro 2.20 – Volumes totais de água facturada (m³)

2010		2011	
Volume faturado (m ³)	Média diária (m ³ /dia)	Volume faturado (m ³)	Média diária (m ³ /dia)
1.813.365	4.968	1.780.245	4.877

Gráfico 2.17 – Distribuição dos consumos por tipo de consumidor



O gráfico 2.17 mostra que a diminuição no volume de água facturada se verificou em todas as classes de consumo exceto na classe "comércio/indústria e estado" que registou um ligeiro aumento de 1,64%. A diminuição teve especial incidência na classe de consumo "Instituições/Autarquias" (-4,5%).

2.2.2 - GESTÃO DE SERVIÇOS

2.2.2.1 – Remodelação do Parque de Contadores

Os contadores têm como principal objetivo a medição de volumes, com vista ao controlo e/ou faturação. A remodelação do parque de contadores surgiu como uma medida colocada em prática, com o objetivo de reduzir as perdas, por consumos não faturados e deficiências de leitura, na rede de abastecimento público de água.

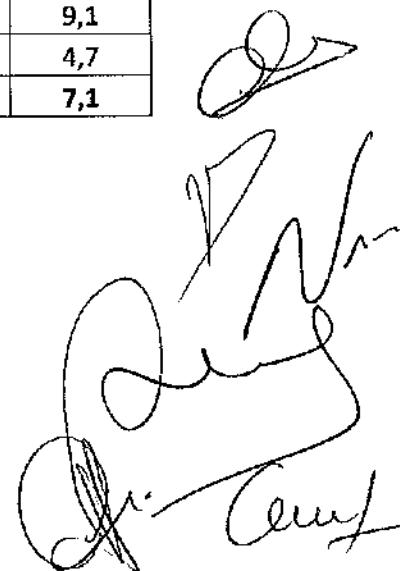
O quadro 2.21 apresenta o resumo dos contadores instalados por calibre, nos anos de 2010 e 2011.

Durante o ano de 2011 manteve-se a 2ª fase da remodelação do parque de contadores abrangendo a substituição dos contadores de calibres 15mm e 20mm/3m³, com idade superior a 10 anos. A 31 de Dezembro de 2011 a idade média do parque de contadores dos SMAT era de 7,1 anos.

Importa esclarecer que a diferença entre o número de contadores instalados (14.332) e o número de clientes ativos (14.213) se deve à existência de 119 contadores que não foram possíveis de retirar aquando da liquidação dos respetivos contratos, pelo motivo de se encontrarem no interior das habitações e, desta forma, inacessíveis. Trata-se, na sua maioria, de contadores afetos a clientes liquidados por falta de pagamento e não por iniciativa própria.

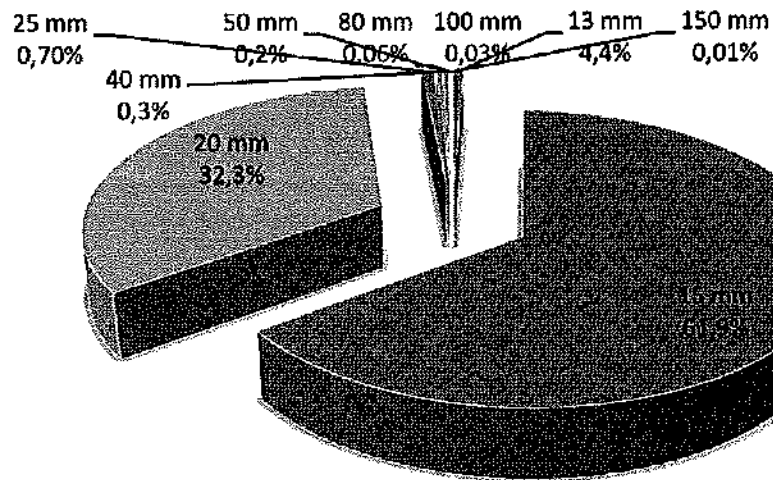
Quadro 2.21 – Contadores instalados por calibre

Calibres	Existências (2010)	%	Existências (2011)	%	Idade média
13 mm	88	0,62	93	0,65	20,5
15 mm	9.240	64,72	9.229	64,64	6,3
20 mm	4.741	33,21	4.783	33,50	8,3
25 mm	110	0,77	116	0,81	5,5
40 mm	46	0,32	50	0,35	5,4
50 mm	37	0,26	41	0,29	7,8
80 mm	9	0,06	12	0,08	8
100 mm	5	0,04	7	0,05	9,1
150 mm	1	0,01	1	0,01	4,7
Total	14.277	100,00	14.332	100,39	7,1



Handwritten signature and stamp, likely representing the responsible official for the data presented in the table.

Gráfico 2.18 – Contadores instalados por calibre

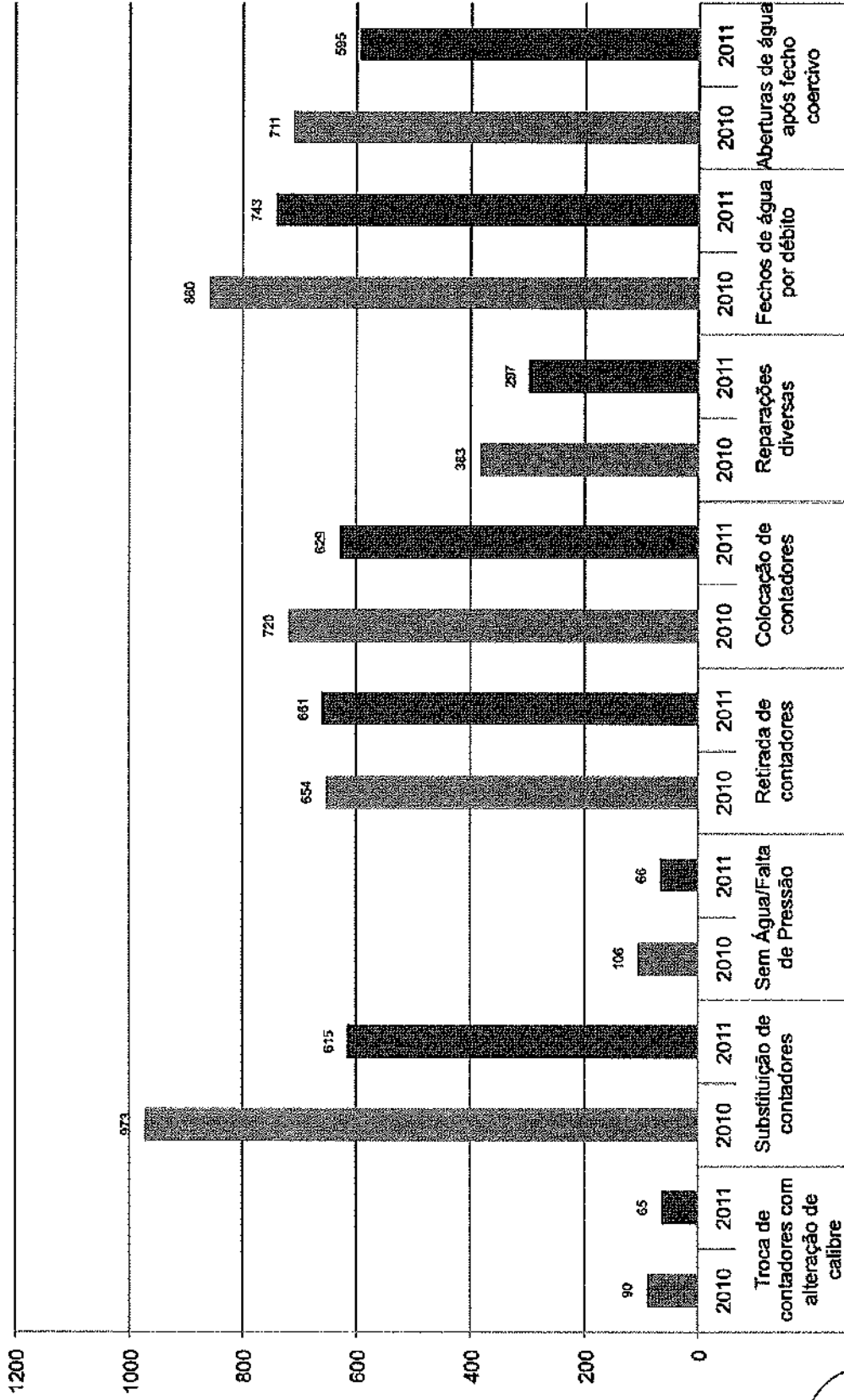


2.2.2.2 – Execução de Serviços

Os serviços executados em 2011 implicaram:

- A movimentação de **1.309** contadores:
 - 680 contadores destinaram-se à substituição, dos quais (615) substituição normal e (65) troca de contador com alteração de calibre
 - 629 contadores foram afectos a novos clientes.
- A execução de **297** reparações diversas.
- A retirada de **661** contadores após a liquidação dos respectivos contratos por parte dos clientes.
- A execução de **743** fechos de água por débito e **595** aberturas de água após fecho coercivo.

Gráfico 2.19 – Serviços executados por categoria de serviço



[Handwritten signatures]

2.2.3. TRATAMENTO E CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Relativamente ao controlo da qualidade da água, as atividades desenvolvidas pelo Gabinete Técnico tiveram como objetivo o total cumprimento das disposições do DL n.º 306/07 de 27 de Agosto.

2.2.3.1. CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

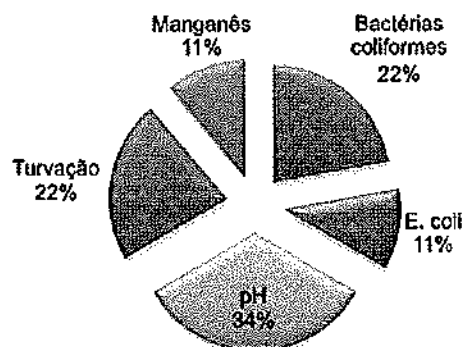
De acordo com o estipulado no Programa de Controlo da Qualidade da Água – 2011 aprovado pela ERSAR procedeu-se ao controlo da qualidade da água para consumo humano na torneira do consumidor, cujo tipo de controlo e resultados se apresentam.

Quadro 2.22 – Número de Análises realizadas em 2011

Zona de abastecimento	Tipo de análise, n.º e Periodicidade					
	R1	Periodicidade	R2	Periodicidade	I	Periodicidade
Olhos de Água /Cidade de Portalegre/Reguengo/Urra	60	Semanal	26	Quinzenal	3	Bimestral
Alegrete	12	Mensal	4	Trimestral	1	Anual
Vale de Cavalos	12	Mensal	4	Trimestral	1	Anual
Besteiros	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
S. Julião Igreja	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
S. Julião Montinho	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
S. Julião Rabaça	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
Monte Sete	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
Totais		114		49		10

2.2.3.2. VIOLAÇÃO AOS VALORES PARAMÉTRICOS

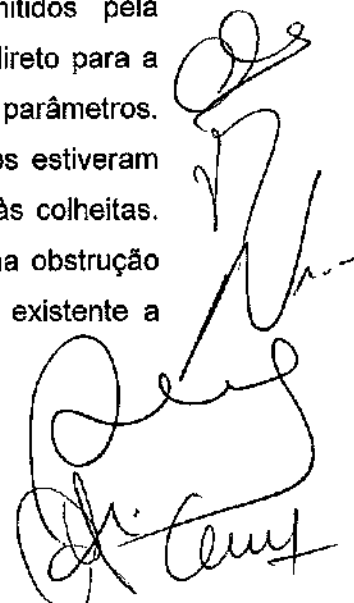
Gráfico 2.20.- Violações aos valores paramétricos em 2011



Relativamente às violações aos valores paramétricos verificadas em 2011 importa referir que, em conformidade com o estipulado no n.º1 do artigo 18º do DL n.º 306/2007 de 27 de Agosto, foram os mesmos comunicados à autoridade de saúde, à ERSAR e à entidade gestora da água em alta (Águas do Norte Alentejano S.A.).

Relativamente a cada um dos incumprimentos cumpre realçar:

- a) **pH** - Uma vez que atualmente a água é fornecida em alta pela empresa AdNA S.A. cumpre a esta entidade a correção dos incumprimentos relativos ao parâmetro pH. De acordo com o parecer sanitário emitido pela autoridade de saúde os mesmos não representam qualquer risco em termos de saúde pública.
- b) **E. coli, Bactérias coliformes (Zona de Abastecimento de Montinho – colheita de 08/07/2011)** – Tendo em consideração o teor de cloro residual observado (0,24mg/l) suspeitou-se de uma eventual contaminação do local de colheita. A Autoridade de Saúde emitiu parecer sanitário em 12/7/2011 informando que poderão existir riscos para a saúde dos consumidores. Recomendou ainda a **revisão do sistema de cloragem na ZA** de modo a que sejam mantidos teores de cloro residual mais próximos do limite superior do intervalo aconselhado (0,20 - 0,60 mg/l). Tal foi comunicado à AdNA dado que o funcionamento e manutenção do sistema de cloragem são da sua responsabilidade.
- c) **Bactérias coliformes (Zona de Abastecimento de Vale de Cavalos – colheita de 02/11/2011)** - Tendo em consideração o teor de cloro residual observado (0,24mg/l) suspeitou-se de uma eventual contaminação do local de colheita. A Autoridade de Saúde emitiu parecer sanitário em 8/11/2011 informando que poderão existir riscos para a saúde dos consumidores. Recomendou ainda a **revisão do sistema de cloragem na ZA** de modo a que sejam mantidos teores de cloro residual mais próximos do limite superior do intervalo aconselhado (0,20 - 0,60 mg/l). Tal foi comunicado à AdNA dado que o funcionamento e manutenção do sistema de cloragem são da sua responsabilidade.
- d) **Turvação e Manganês** – Os pareceres sanitários emitidos pela Autoridade de Saúde informaram não existir risco significativo direto para a saúde dos consumidores, decorrentes do incumprimento destes parâmetros. Importa realçar que relativamente à turvação os incumprimentos estiveram relacionados com a ocorrência de roturas em datas anteriores às colheitas. Já em relação ao manganês o incumprimento teve origem numa obstrução na conduta adutora que condicionou o sistema de tratamento existente a jusante.



2.2.3.3. Elaboração dos relatórios a enviar à Autoridade Competente

Cumprindo o estabelecido no DL n.º 306/07 de 27 de Agosto, n.º 2 do artigo 14º, os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, como entidade gestora, submeteram à aprovação da ERSAR o seu programa de controlo de qualidade da água para 2012 tendo o mesmo sido aprovado.

Ainda de acordo com o n.º 5 do artigo 15º do referido diploma remeteram os SMAT à ERSAR os resultados do controlo da qualidade da água relativos ao ano 2010.

2.2.3.4. Publicação dos resultados de verificação de conformidade

Em cumprimento do estabelecido no n.º 1 do artigo 17º do DL n.º 306/07 de 27 de Agosto os SMAT informaram os consumidores do Concelho de Portalegre dos resultados obtidos nas análises de demonstração de conformidade com as normas de qualidade, relativamente ao 1º, 2º, 3º e 4º trimestre do ano 2011, através da publicação de editais na imprensa regional e da divulgação dos mesmos no sítio da Câmara Municipal de Portalegre.

A large, stylized handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is cursive and appears to be a personal name, possibly 'J. Silva' or similar, though it is difficult to decipher due to its fluidity.

3. RECURSOS HUMANOS

I. MAPA DE PESSOAL

Para colmatar as necessidades de ordem pública, sentidas pela população do Concelho de Portalegre, nomeadamente no que concerne ao Serviço de Transportes Regulares de Passageiros, acrescido do volume de Transportes Escolares que por deliberação do Executivo Municipal, foram transferidos para os Serviços Municipalizados, recorreu-se, após autorização Ministerial, à reserva de recrutamento constituída a partir dos candidatos aprovados em procedimento concursal para a contratação de três unidades de pessoal, por tempo indeterminado, na carreira de Assistente Operacional (Agente Único).

Por forma a garantir uma adequada Gestão de Recursos Humanos e considerando o preceituado na Lei n.º 12-A/2008 de 27 de Fevereiro, sobre a matéria, foi para o efeito, autorizada a mobilidade entre serviços, de um trabalhador do Mapa de Pessoal do Município de Portalegre, com a categoria de Assistente Operacional, para o desempenho de funções de Agente Único de Transportes Coletivos do Mapa de Pessoal dos Serviços Municipalizados.

Desta forma, em 31 de Dezembro de 2011, o Mapa de Pessoal dos SMAT, apresentava a seguinte estrutura:

Quadro 3.1.: Evolução da estrutura do Mapa de Pessoal dos SMAT nos últimos dois anos

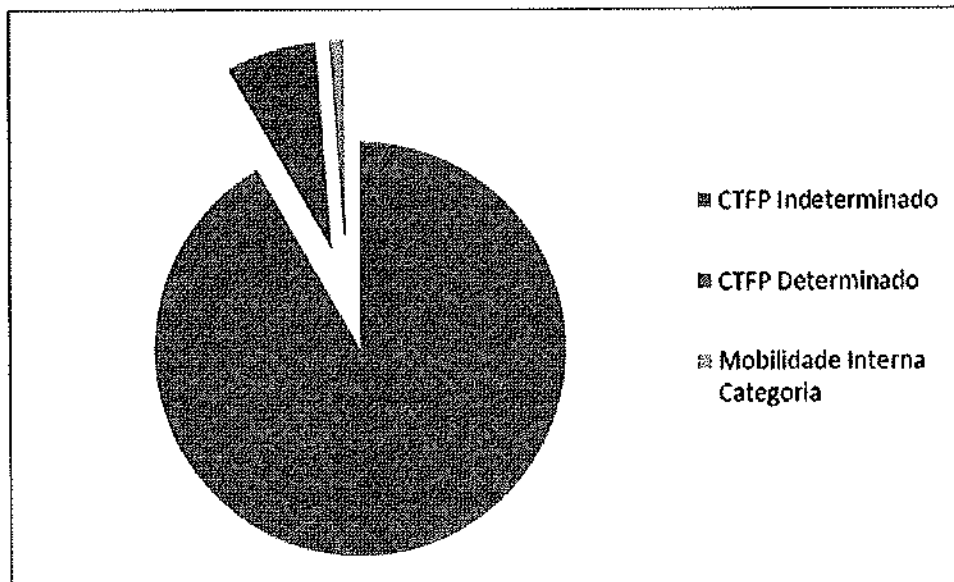
Carreira/Categoria	Divisão Adm. Financeira		Divisão Técnica		Total de Efectivos	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Dirigente	1	1	1	1	2	2
Técnico Superior	4	4	4	4	8	8
Técnico de Informática	1	1	---	---	1	1
Assistente Técnico	12	11	—	1	12	12
Fiscal de Leituras e Cobranças	1	1	---	---	1	1
Assistente Operacional	8	8	53	52	61	60
TOTAL	27	26	58	58	85	84

II. VÍNCULO

Dos 84 trabalhadores pertencentes ao Mapa de Pessoal dos SMAT, em 31 de Dezembro de 2011, 77 constam com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 6 com contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinado e 1 em situação de Mobilidade Interna na categoria, conforme Gráfico 3.1.

Tipo Vínculo	Nº Trabalhadores
CTFP Indeterminado	77
CTFP Certo	6
Mobilidade Int. Categoria	1
	84

Gráfico 3.1.: Tipo de Vínculo



III. MOVIMENTAÇÃO

Durante o ano de 2011 foram celebrados 3 contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado com três assistentes operacionais (dois com relação jurídica de emprego previamente constituída por tempo determinado e um sem relação jurídica de emprego).

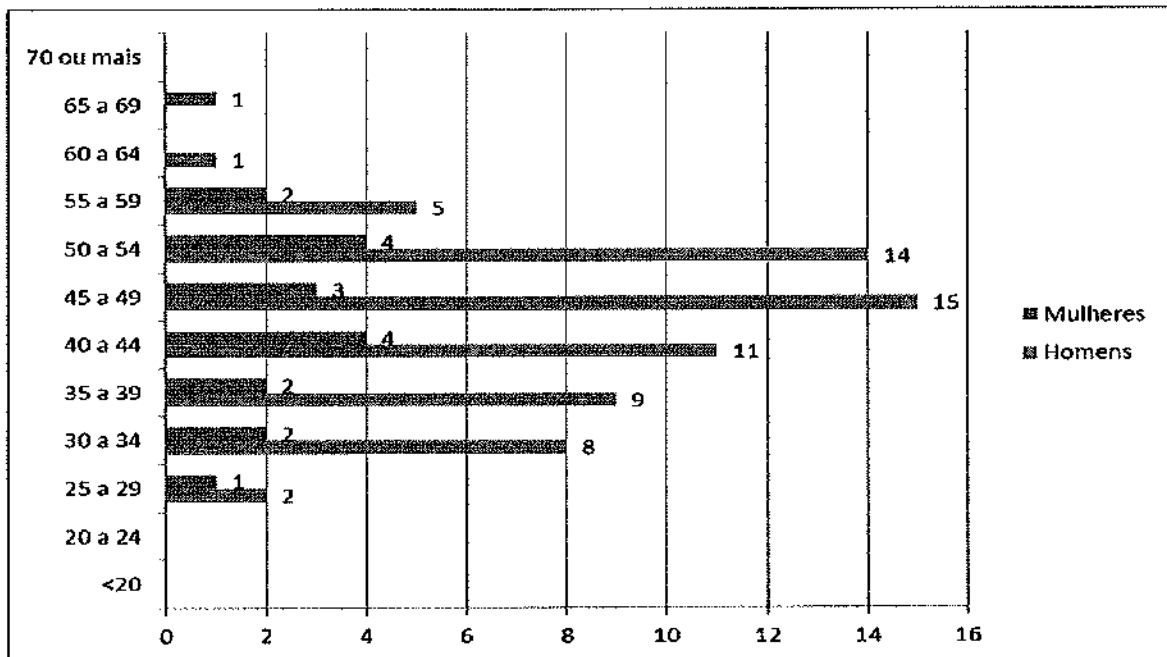
No mesmo período, registou-se ainda a saída de 1 trabalhador em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo Indeterminado, por motivo de aposentação e 4 em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinado, sendo 2 por Caducidade do contrato e 2 por Modificação da Relação Jurídica de Emprego Pública.

Quadro 3.2.: Entradas e Saídas de Pessoal

Movimentos	Total 2011	Carreira/Categoria	
		Técnico Superior	Ass. Operacional
Entradas			
▪ CTFP Indeterminado	4		4
Procedimento Concursal	3		
Mobilidade Interna	1		
Saídas			
▪ CTFP Indeterminado	1	--	1
Aposentação	1		
▪ CTFP Determinado	4	--	4
Caducidade de Contrato	2		
Modificação da Relação Jurídica	2		

IV. ESTRUTURA ETÁRIA

A população activa dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes, constituída por 65 trabalhadores do sexo masculino e 19 do sexo feminino, apresentava em 2011 uma média etária de aproximadamente 45 anos.

Gráfico 3.2.: Distribuição etária dos trabalhadores dos SMAT

V. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

O Mapa de Pessoal dos SMAT é composto por trabalhadores, maioritariamente, da carreira/categoria de assistente operacional, o que resulta num efectivo com baixo nível de escolaridade, conforme se verifica no quadro 3.3.

Cerca de 42% dos efectivos tem habilitações inferiores ao 9º ano de escolaridade e apenas 14% está habilitado com curso superior.

Quadro 3.3.: Habilitações Literárias

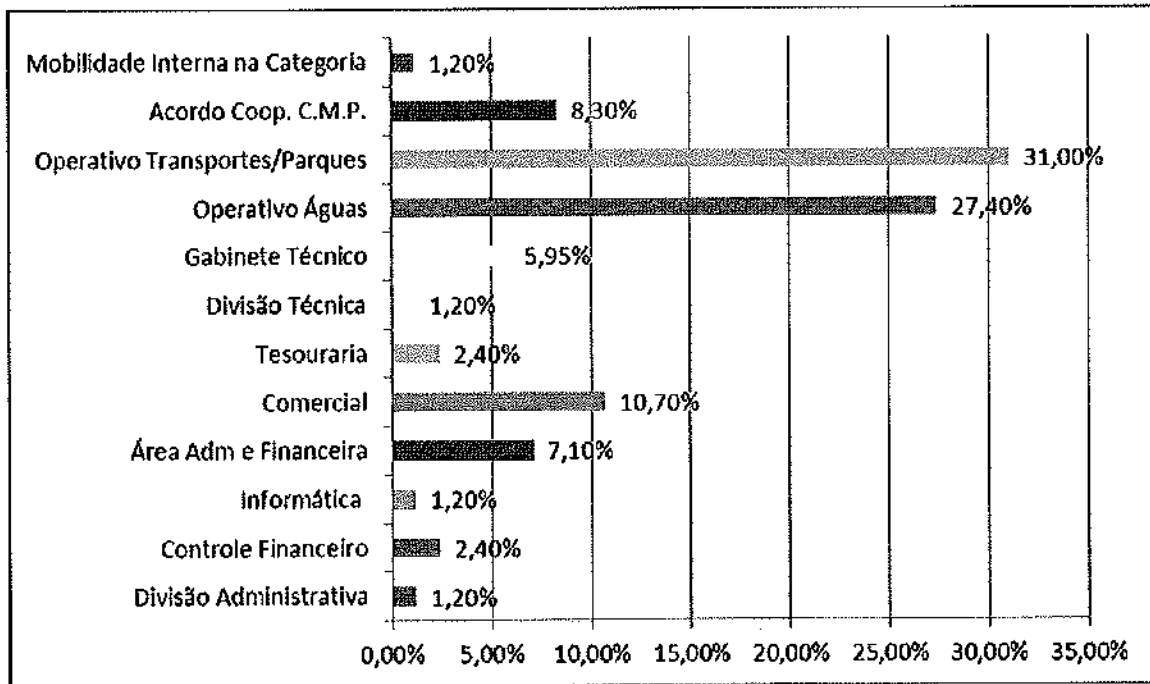
HABILITAÇÕES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Licenciatura	5	5	10
Bacharelato	1	1	2
12º Ano	6	4	10
11º Ano	3	2	5
3º Ciclo do Ensino Básico	17	4	21
2º Ciclo do Ensino Básico	22	2	24
1º Ciclo do Ensino Básico	11	1	12

Handwritten signature and initials.

VI DISTRIBUIÇÃO POR SECTOR/ÁREA DE ACTIVIDADE

O Gráfico 3.3. que a seguir se apresenta, demonstra a disposição em percentagem dos efectivos por sector/área de actividade durante o ano de 2011.

Gráfico 3.3.: Distribuição dos efectivos em percentagem por sector/área de actividade



VII. ABSENTISMO

A taxa de absentismo aumentou relativamente ao ano 2010, conforme se pode constatar da análise do Quadro 3.4, e devido essencialmente ao aumento da Protecção na Parentalidade e Doença.

Quadro 3.4.: Evolução do Absentismo nos últimos 3 anos (dias/ano)

ABSENTISMO	2009	2010	2011
Acidente de Serviço	1	26	0
Assistência à Família	57,5	23	18,5
Doença	650	432	480
Falecimento de Familiar	30	41	35
Greve	4	41	14
Injustificadas	3	1	1
Outros	320	202,5	186
Por conta do período de férias	17,5	22,5	10,5
Protecção na Parentalidade	311	64	324
Trabalhador-Estudante	32,5	24,5	15,5
TOTAL	1426,5	877,5	1084,5
% Absentismo	6,15	4,10	5,20

VIII. FORMAÇÃO

A formação profissional ideal, para minimizar a diferença entre o real e o desejado é um instrumento de gestão de Recursos Humanos eficaz e indispensável para atingir os objectivos previamente definidos.

Desta forma a aposta no potencial humano tem sido sempre uma das grandes prioridades dos SMATP, apesar dos custos que esta possa implicar.

A transmissão de conhecimentos, resultantes da implementação de novas tecnologias, a reciclagem ou o simples aprofundar de determinados temas, permite que se ofereça um serviço eficiente, eficaz e com qualidade.

Assim sendo, esta não tem sido encarada como um custo mas sim como um investimento inserido numa estratégia de melhoria da qualidade.

À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, em 2011 os SMATP recorreram à formação financiada pelo P.O.P.H. através de parceria com a CIMAA, entidade que tem desempenhado papel de mediador neste processo.

Esta parceria tem proporcionado a satisfação de algumas necessidades formativas dos trabalhadores dos SMAT, tendo-se também recorrido à formação externa não financiada, com vista ao preenchimento de algumas lacunas existentes no Plano de Formação financiada, para satisfação de necessidades pontuais e específicas.

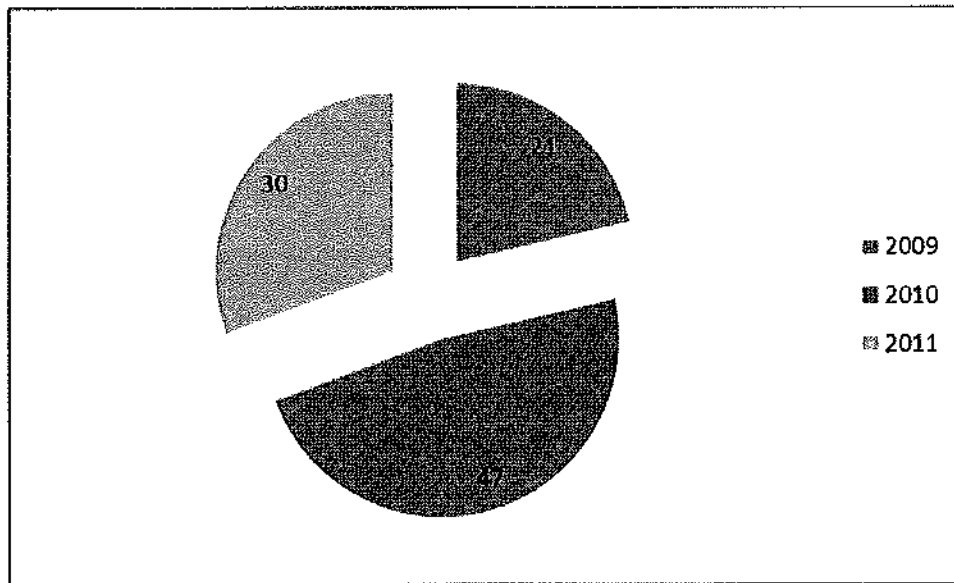
Quadro 3.5.: Número de participações por acção

N.º de Acções 2011 (Externas)	Divisão Adm. Financeira	Divisão Técnica	Total
	2011	2011	
Administração - Serviços	4	1	5
Águas	1	2	3
Ciências Sociais e Humanas	---	---	0
Comportamental	---	---	0
Contabilidade e Finanças Públicas	1	---	1
Contratação Pública	1	---	1
Financeira - Tesouraria	1	---	1
Gestão e Administração Pública	6	---	6
Recursos Humanos	9	---	9
Gestão Stocks	1	---	1
OAD	---	1	1
Gestão Licenciamento	---	1	1
Informática	1	---	1
TOTAL	25	5	30

Quadro 3.6.: Evolução da participação em Acções de Formação nos últimos 3 anos

N.º de Acções de Formação	SMAT		
	2009	2010	2011
Administração - Serviços	3	1	5
Águas	0	13	3
Ciências Sociais e Humanas	0	1	0
Comportamental	0	3	0
Contabilidade e Finanças Pública	0	5	1
Contratação Pública	1	3	1
SHST	14	0	0
Financeira - Tesouraria	0	2	1
Gestão e Administração Pública	0	10	6
Recursos Humanos	3	9	1
Gestão de Stocks	0	0	9
OAD	0	0	1
Gestão de Licenciamentos	0	0	1
Informática	0	0	1
TOTAL	21	47	30

Gráfico 3.4.: Evolução do n.º de participações em Acções de Formação nos últimos 3 anos



Quadro 3.7.: Indicadores de Formação

Acções de Formação	SMAT		Total
	Financiadas	Não Financiadas	
N.º de participações	11	---	11
N.º de Acções	30	---	30
Horas de Formação	945	---	945
Custos de Inscrição	0€	---	0€

IX. ACIDENTES

Em 2011, não se registaram acidentes em serviço.

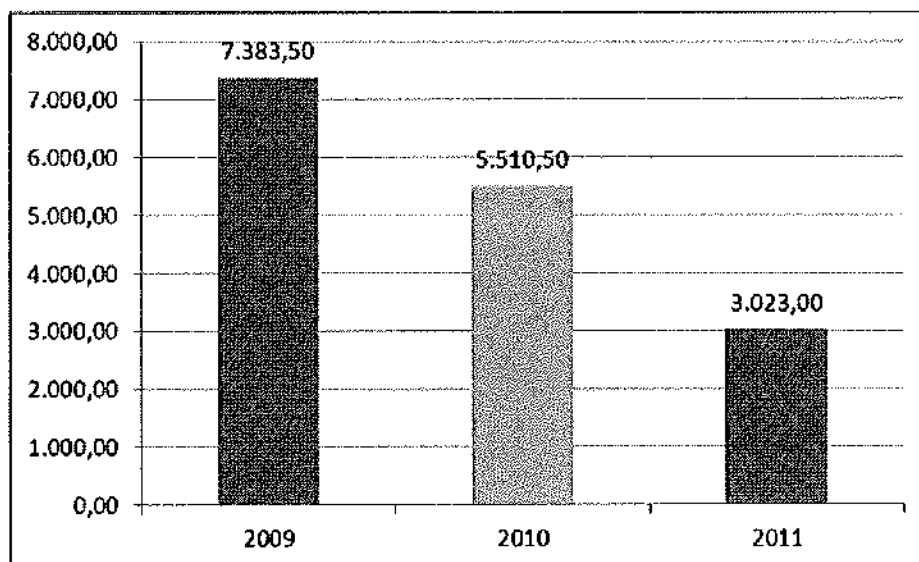
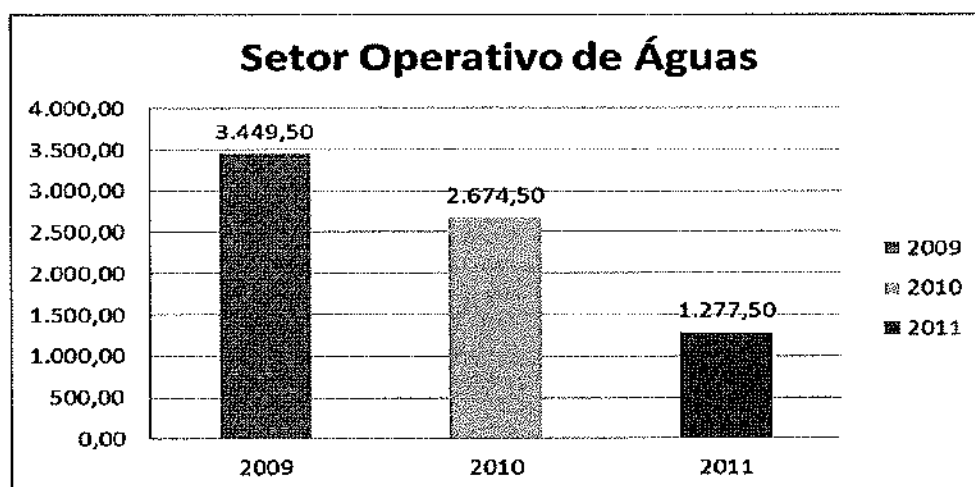
X. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Em 2011, os diversos sectores dos SMAT, efectuaram um total de 3.023 horas de trabalho extraordinário, registando uma redução de aproximadamente 45% em relação ao ano de 2010.

Assinatura manuscrita, provavelmente de um representante da entidade, localizada no canto inferior direito da página.

Quadro 3.8.: Número de horas de trabalho extraordinário

GRUPO DE PESSOAL	2011
Sector Operativo de Águas	1.277,50
Sector Operativo de Transportes	1.193,50
Parques de Estacionamento	552,00
TOTAL	3.023,00

Gráfico 3.5.: Evolução do número de horas de trabalho extraordinário nos últimos 3 anos**Gráfico 3.6.: Evolução do número de horas de trabalho extraordinário nos últimos 3 anos por sector**

Handwritten signatures and initials, including a large signature and the name "Amf" at the bottom.

Gráfico 3.7.: Evolução do número de horas de trabalho extraordinário nos últimos 3 anos por sector

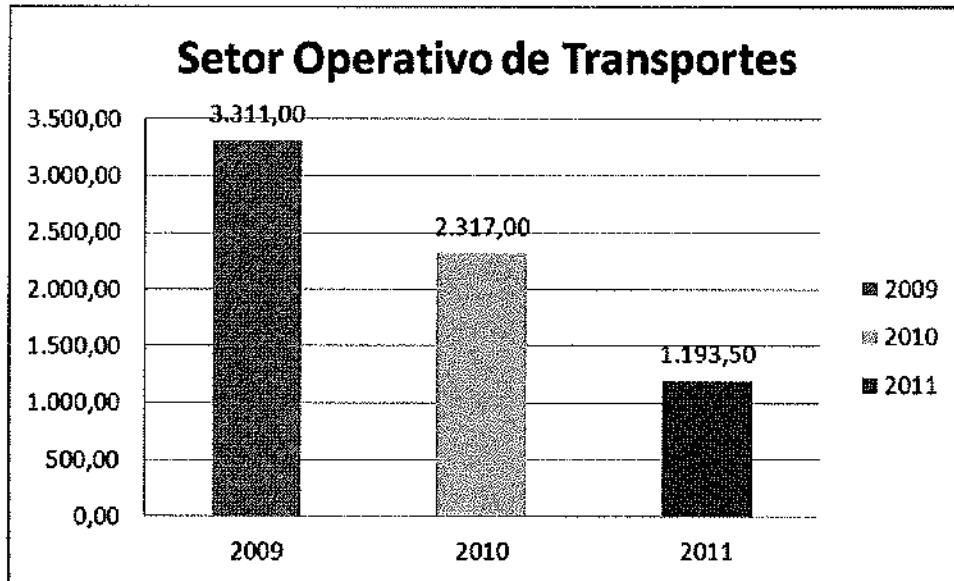
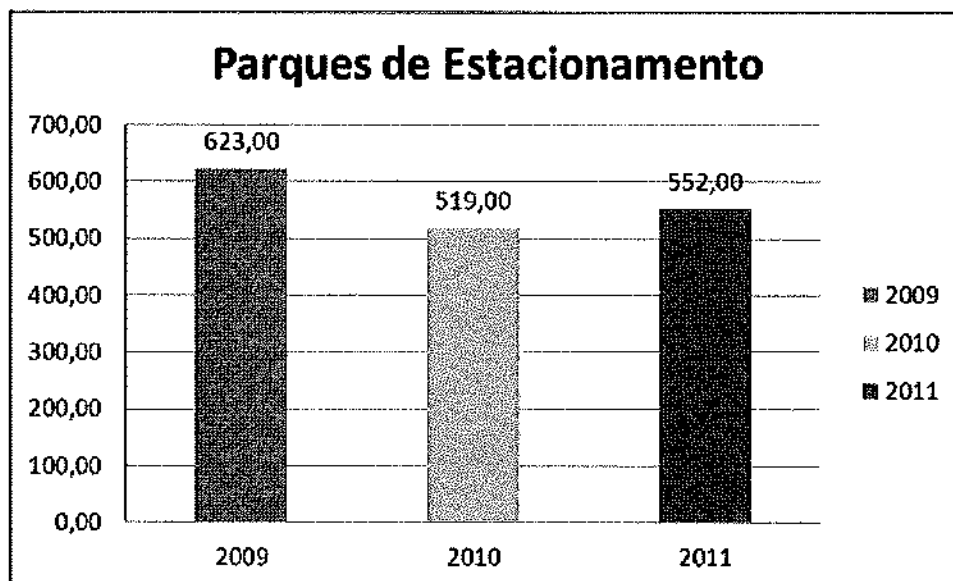


Gráfico 3.8.: Evolução do número de horas de trabalho extraordinário nos últimos 3 anos por sector



4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1. INTRODUÇÃO

A situação económica dos Serviços Municipalizados teve uma evolução positiva no ano 2011. O resultado líquido do exercício melhorou relativamente a 2010 e os indicadores económico-financeiros também melhoraram, com exceção do rácio de liquidez geral que teve uma ligeira diminuição. Mesmo tendo em consideração a melhoria verificada em 2011, continuam a verificar-se dificuldades na cobrança de algumas receitas, apesar de todas as medidas implementadas no sentido de reforçar a eficácia da cobrança.

De salientar que a situação económico-financeira continua equilibrada, pois os resultados são positivos e os indicadores continuam enquadrados em valores considerados adequados.

4.2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

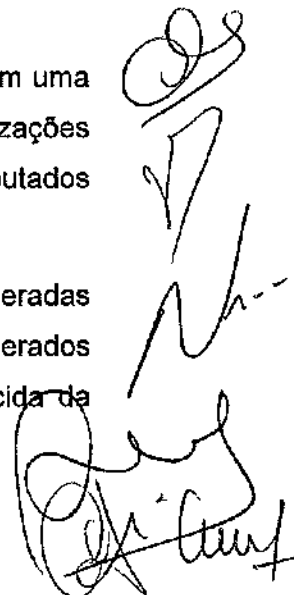
4.2.1. Resultados do exercício

Os Serviços Municipalizados apresentam no exercício de 2011 um resultado líquido positivo de 70.824,43 euros, o que representa um aumento, em relação ao ano anterior, em termos absolutos de 33.467,07 euros e em termos relativos de +- 90%.

Os SMAT apresentam normalmente resultados extraordinários significativamente positivos. Esta realidade resulta do facto dos proveitos diferidos (subsídios ao investimento) imputados ao exercício atingirem um valor relevante e serem considerados no normativo contabilístico nacional "proveitos extraordinários".

Os proveitos diferidos (subsídios ao investimento) imputados ao exercício têm uma correlação com as amortizações do exercício dos bens subsidiados. As amortizações podem considerar-se também, utilizando a mesma filosofia, custos diferidos imputados ao exercício.

No normativo contabilístico nacional as amortizações do exercício são consideradas custos operacionais enquanto os proveitos com elas correlacionados são considerados proveitos extraordinários, o que de alguma forma, origina uma imagem distorcida da

A large, stylized handwritten signature in black ink is positioned on the right side of the page, overlapping the bottom right corner of the text. Below the signature, there is a faint, circular stamp or seal, partially obscured by the ink.

realidade relativamente à natureza dos resultados, nas entidades em que uma parte significativa dos seus investimentos são subsidiados, como é o caso dos SMAT.

4.2.1.1. Análise dos proveitos

Os proveitos tiveram uma diminuição, em relação ao ano anterior, de 143.574,33 euros (+/- 3%) como se especifica no quadro 4.1.

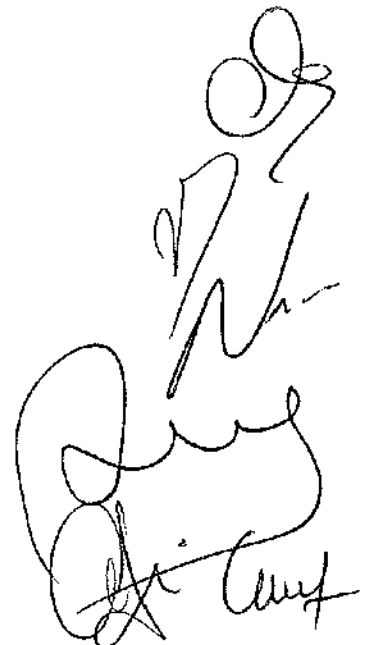
As rúbricas, cuja redução de proveitos mais contribuiu para esta diminuição, foram a venda de passes e o aluguer de autocarros (- 132.715,70€) e (- 94.472,90€) respectivamente.

Salientar que a facturação do serviço de recolha de resíduos sólidos e do saneamento é efectuada pelos SMAT (facturação conjunta com a água e quota de serviço), mas não constitui proveitos nem receitas próprias para esta entidade, uma vez que os proveitos são compensados com custos e as receitas são transferidas para o Município.

O volume de negócios teve uma diminuição de 102.661,93 euros.

2010 = 5.110.952,87€

2011 = 5.008.290,94€

A large, stylized handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is highly cursive and difficult to decipher, but it appears to be a personal name.

Quadro 4.1 – Análise dos proveitos

	2010	2011	Variação
	<i>Venda de mercadorias e produtos</i>		
	1.904.081,49	1.992.329,76	+ 88.248,27
	62,42	45,99	-16,43
	<i>Prestação de serviços</i>		
	456.802,04	507.325,79	+ 50.523,75
	118.297,55	113.194,52	- 5.103,03
	430.865,05	298.149,35	- 132.715,70
	3.988,27	4.973,15	+ 984,88
Proveitos Operacionais	167.153,43	72.680,53	- 94.472,90
	4.282,18	4.236,23	- 45,95
	7.035,19	5.634,03	- 1.401,16
	716.559,83	716.223,45	- 336,38
	44.616,89	39.867,48	- 4.749,41
	254.625,74	251.259,70	- 3.366,04
	0,00	133,37	+ 133,37
	951.050,93	951.502,94	+ 452,01
	51.531,86	50.734,65	- 797,21
	8.984,17	11.055,11	+ 2.070,94
	0,00	0,00	0,00
	132.530,23	82.416,68	- 50.113,55
	5.252.467,27	5.101.762,73	- 150.704,54
Proveitos Financeiros	210,78	597,06	+ 386,28
	210,78	597,06	+ 386,28
Proveitos Extraordinários	265.516,83	274.234,11	+ 8.717,28
	11.111,85	9.138,50	- 1.973,35
	276.628,68	283.372,61	+ 6.743,93
	5.529.306,73	5.385.732,40	- 143.574,33

4.2.1.2. Análise dos Custos

Os custos tiveram uma diminuição, em relação ao ano anterior, de 177.041,40 euros (+ 3%) como se especifica no quadro 4.2.

A rubrica que mais contribuiu para esta diminuição foi a de "Despesas com pessoal" com menos 126.087,08€.

A redução das despesas com pessoal verificou-se essencialmente em duas componentes: - Remunerações base (incluindo subsídio de férias e de natal) e Horas extraordinárias.

De salientar que esta redução está influenciada pela diminuição, comparativamente aos anos anteriores, dos custos acrescidos relativos aos direitos adquiridos referentes a férias e subsídio de férias, em consequência do corte neste último.

Quadro 4.2 – Análise dos custos

		2010	2011	Variação
Custos Operacionais	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.601.302,14	1.574.911,96	- 26.390,18
	Fornecimentos e serviços externos	406.993,75	383.134,53	- 23.859,22
	Custos com pessoal	1.489.607,93	1.363.520,85	- 126.087,08
	Transferências correntes	1.437.209,58	1.457.039,86	+ 19.830,28
	Amortizações	451.652,39	451.457,56	- 194,83
	Provisões	32.827,98	15.861,70	- 16.966,28
	Outros custos operacionais	47.850,62	50.433,41	+ 2.582,79
	Total dos custos operacionais	5.467.444,39	5.296.359,87	- 171.084,52
Custos Financeiros	Serviços bancários e juros	4.134,18	5.452,31	+ 1.318,13
	Total dos custos financeiros	4.134,18	5.452,31	+ 1.318,13
Custos Extraordinários	Outros custos extraordinários	20.370,80	13.095,79	- 7.275,01
	Total dos custos extraordinários	20.370,80	13.095,79	- 7.275,01
	Total dos custos	5.491.949,37	5.314.907,97	- 177.041,40

4.2.2. Balanço

A estrutura do Balanço apresenta os seguintes valores:

- Activo	5.417.245,93€
- Passivo	3.313.012,33€
- Fundos Próprios	2.104.233,60€

4.2.2.1. *Activo*

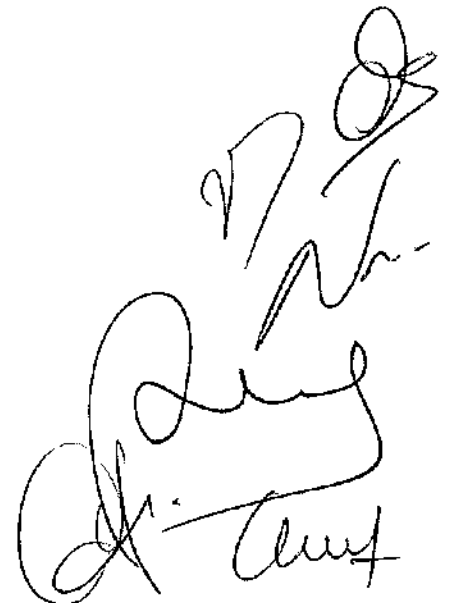
As variações mais significativas traduziram-se na diminuição do valor do imobilizado líquido e das dívidas de terceiros. A diminuição do valor do imobilizado líquido ficou a dever-se ao facto do montante das amortizações/depreciações do exercício ter sido superior ao investimento efectuado. Quanto à diminuição das dívidas, a maior contributo foi dado pelo Município ao reduzir a sua dívida para com os SMAT.

4.2.2.2. *Passivo*

A redução acentuada do Passivo foi originada, basicamente, por dois factores: – a diminuição das dívidas a fornecedores e a diminuição dos custos acrescidos.

4.2.2.3. *Fundos Próprios*

Verifica-se um ligeiro aumento, motivado pela melhoria dos resultados do exercício.

A large, stylized handwritten signature in black ink is positioned in the bottom right corner of the page. The signature is highly cursive and difficult to decipher. Above the main signature, there is a smaller, less legible signature or stamp. The overall appearance is that of a formal approval or signature.

4.2.2.4. Rácios económico – financeiros

	2010	2011
Liquidez geral		
(Activo circulante / Passivo circulante)	1,57	1,38
Liquidez Imediata		
(Disponibilidades/Passivo circulante)	0,16	0,22
Autonomia financeira		
(Capitais próprios / Activo líquido)	0,34	0,39
Cobertura do imobilizado		
(Capitais permanentes / Imobilizado líquido)	0,47	0,50
Solvabilidade		
(Capital próprio / Capital alheio)	2,28	3,10

Como se tem verificado nos últimos anos, os Serviços Municipalizados registam estabilidade nos seus indicadores económico – financeiros, verificando-se em 2011 uma melhoria em relação ao ano anterior, com exceção do rácio da liquidez geral. Genericamente os valores apresentados enquadram-se no intervalo em que se consideram positivos.

O rácio da cobertura do imobilizado, a exemplo do que sempre tem acontecido, apresenta um valor inferior àquele que é apontado como satisfatório em literatura da especialidade, no entanto, há que ter em conta a especificidade das autarquias locais em que muitos dos seus investimentos têm sido financiados por fundos externos que estão registados em proveitos diferidos e por isso fora do campo dos capitais permanentes.

4.2.2.5. Endividamento líquido

Os Serviços Municipalizados em 31/12/2011 apresentam um endividamento líquido de 157.080,85 euros.

4.2.2.6. Análise orçamental

Realização orçamental da receita

A receita cobrada líquida registou um grau de execução de 93,34% em relação ao valor previsto, sendo que a percentagem de realização das receitas correntes foi de 93,23% e das receitas de capital de 102,58%.

Realização orçamental da despesa

A realização da despesa em relação ao orçamento foi de 92,45%, sendo que em relação às despesas correntes foi de 94,52% e em relação às despesas de capital de 47,82%.

Comparativamente ao ano anterior a execução orçamental resume-se no seguinte quadro:

		2010	2011	Variação
Receita	Receitas correntes	5.622.604,10	5.682.974,89	+ 60.370,79
	Receitas de capital	70.923,78	71.315,06	+ 391,28
	Total da receita	5.693.527,88	5.754.289,95	+ 60.762,07
Despesa	Despesas correntes	5.431.541,51	5.569.365,90	+ 137.824,39
	Despesas de capital	230.719,24	130.304,98	- 100.414,26
	Total da despesa	5.662.260,75	5.699.670,88	+ 37.410,13

4.3. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido do exercício de 2011 é de 70.824,43€, cuja proposta de aplicação é a seguinte:

- Reforço das reservas legais (5%) = 3.541,22€
- Transferência para o Município de Portalegre = 67.283,21€
- Como o valor em saldo na conta 51 "Património" é superior a 20% do Activo

Líquido não se propõe o seu reforço.

5. CONCLUSÕES

Toda a dinâmica em termos de organização e funcionamento dos SMATP fundamenta-se na qualidade e empenho dos seus recursos humanos. A motivação e a formação são aspectos essenciais em que se baseia a gestão da entidade.

As políticas de gestão desenvolvidas têm sempre premente a óptica da racionalização dos custos com vista a prestar um serviço com maior economia, eficiência e eficácia.

No entanto, perante as indefinições, que continuam a caracterizar o Mercado Nacional da Água, seria importante tomar as medidas, no sentido de oportunidade com vista a estabelecer os Objetivos Estratégicos para a Instituição, **respeitando sempre a definição do serviço público.**

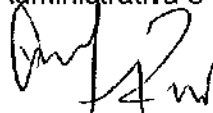
No seguimento das medidas de Gestão que o Município tem tomado, os SMATP, apesar dos custos decorrentes das actividades abrangidas pelo Acordo de Cooperação existente, continuam disponíveis para desenvolver qualquer outro tipo de atividade ou competência, que aquela Entidade entenda necessário, no sentido de promover um melhor serviço, em qualidade e eficiência, aos munícipes.

A large, stylized handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is cursive and appears to be the name of the author or official responsible for the document.

À Consideração de V^ª. Ex^ªs.

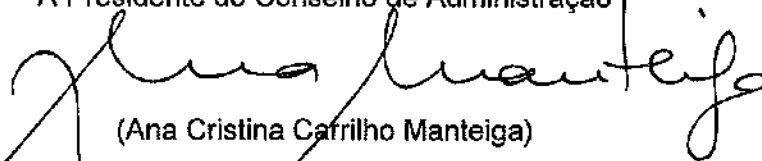
Portalegre, 21 de Março de 2012

O Chefe de Divisão Administrativa e Financeira

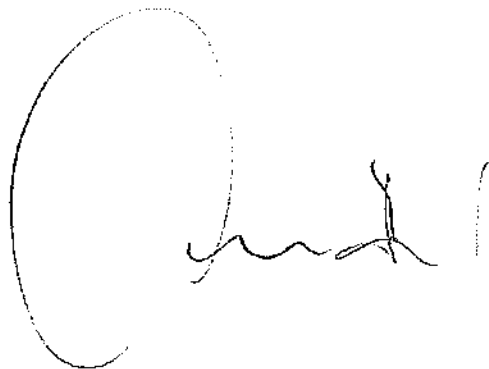


(Artur Manuel Carção Ribeiro)

A Presidente do Conselho de Administração



(Ana Cristina Carrilho Manteiga)



Os presentes Documentos de Prestação de Contas foram presentes à reunião ordinária do Conselho de Administração em 23/03/2012 e foram Aprovados.

O Conselho de Administração

Guarantã
Paulo Roberto
Carvalho

Submetidos à apreciação da Câmara Municipal, em reunião ordinária de 16/04/2012 e foram Aprovados.

A Câmara Municipal

Paulo Roberto

Presentes para apreciação à Assembleia Municipal de Portalegre em sessão de 30/04/2012, tendo sido Aprovadas.

A Mesa da Assembleia

Adriano José Luís Dias Ramos
João Luís M. Fernandes
Cristina Brazete Nalão

Os Membros da Assembleia

